# [ESCOLHAS]

ERAÇÃO*2ª GERAÇÃO*2ª GERAÇÃO*2ª GERAÇÃO*2ª GERAÇÃO*2ª GERAÇÃO*2ª GERAÇÃO*2ª GERAÇÃO*2ª GERA ERAÇÃO

→ Destaque: Torneio Saber Digit@l

→ Respostas Integradas a Múltiplos Problemas

| Entrevista com José Manuel Henriques

→ Aconteceu: Memórias de Verão

mtss
Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Publicação Periódica • Distribuição Gratuita • Outubro 2005

# // Revista Escolhas: Experiência na Diversidade

[] Jorge Nunes

Coordenador de Edição

A Revista Escolhas pretende ser um meio de divulgação de **práticas** na área da inclusão social de crianças e jovens oriundos de contextos sócio-económicos desfavorecidos. Práticas não apenas enquanto *uma maneira habitual de proceder (ou rotina)*, mas sobretudo de *aplicação de teorias* e, do ***saber*** *retirado da experiência.*

Procura-se ilustrar a **diversidade** vivida nos 87 projectos acompanhados em todo o país, entre os cerca de 21 mil destinatários envolvidos até ao momento: diferentes realidades, diferentes referências culturais, diferentes origens, diferentes estratégias para minorar problemáticas (no essencial) comuns.

O passado **Verão** ilustrou esta diversidade. Foi um período por excelência para reforçar actividades de carácter mais lúdico, que permitiram reforçar os laços de confiança entre técnicos e destinatários (e suas famílias). Do *indoor* ao *outdoor*, das artes ao desporto, das tecnologias da informação às manualidades, foram inúmeras as estratégias encontradas para promover o desenvolvimento de competências pessoais e sociais nas crianças e jovens envolvidas. Mais ou menos radicais, estas actividades primaram pela preocupação com a segurança, não se tendo verificado qualquer incidente significativo.

Apresentamos também neste número a visão do Professor José Manuel Henriques (ISCTE) acerca de temáticas próximas do Programa Escolhas 2ª Geração: exclusão; parcerias; dinâmicas locais; empowerment, imigração, entre outras.

Dando voz aos projectos e seus destinatários, dirigimo-nos à sociedade Portuguesa em geral, procurando ajudar a construir uma imagem mais positiva (real) de territórios e populações frequentemente estigmatizados. Como alguém escreveu nesta revista, ... *ad lucem*, afinal!

# #02

## OUTUBRO 2005

| | |
|---|---|
| P.5 | Destaque // Torneio Saber Digit@l |
| P.6 | Breves |
| P. 8 | Entrevista // José Manuel Henriques |
| P. 11 | Aprender Juntos - Primeiros Encontros Regionais de Zonas |
| P.12 | Rumo ao Norte // A Avaliação como um dos princípios gerais dos projectos E2G, por La Salete Lemos |
| P.13 | Escolhas do Norte |
| P. 24 | Rumo ao Centro // Espaços: Pertença e Identidade, por Vera Domingos |
| P. 25 | Escolhas do Centro |
| P. 34 | Rumo ao Sul // Famílias: Uma Missão Possível, por Luísa Cruz |
| P. 35 | Escolhas do Sul |
| P. 44 | Rumo às Novas Tecnologias // Crescer... No Toque de um Clique, por Rui Dinis |
| P. 45 | CID@NET |
| P. 46 | E-Learning |
| P. 47 | Espaço Jovem // O que mudou na minha vida com o Programa Escolhas – 2ª Geração? |
| P. 48 | Ponto da Situação // O Escolhas em Números |
| P. 50 | Áreas de Intervenção |
| P. 54 | Opinião // Ad Lucem: da estigmatização dos espaços à criatividade dos lugares, por Jorge Malheiros |
| P. 56 | Aconteceu // Memórias de Verão |
| P. 62 | Agenda ESCOLHAS |

## FICHA TÉCNICA


**PROGRAMA ESCOLHAS – 2ª Geração**

**Porto:** Av. da Boavista, 1681, Ed. Bristol Sala 2.3
4000-130 Porto
Tel: (00 351) 22 543 01 10
Fax: (00 351) 22 543 01 19

**Lisboa:** Av. Almirante Reis, 59 – 6º
1150-011 Lisboa
Tel: (00 351) 21 350 48 10
Fax: (00 351) 21 350 48 19

**E-mail:** comunicacao@programaescolhas.pt

**Website:** www.programaescolhas.pt

**Direcção:**
Rui Marques
(Coordenador do Programa Escolhas – 2ª Geração)

**Coordenador de Edição:**
Jorge Nunes
*jnunes@programaescolhas.pt*

**Redacção (Produção de Conteúdo):**
Juliana Iorio
*jiorio.consultores@programaescolhas.pt*
Marina Videira Mendes
*mvideira.consultores@programaescolhas.pt*

**Design:**
Jorge Vicente
*druida@mac.com*
Fernando Mendes
*drella@mac.com*

**Colaboração:**
Isabel Cochito
Jorge Malheiros
Luísa Cruz
Vera Domingos
Rui Dinis
La Salete Lemos

**Foto Capa:**
Marina Videira

**Fotos:**
Juliana Iorio, Marina Videira
e Projectos financiados pelo Programa Escolhas.

**Pré-impressão e impressão:**
SOCTIP – Sociedade Tipográfica, S.A.

**Depósito Legal:**
233252/05

**Tiragem:**
95.000 exemplares

**Periodicidade:**
Trimestral

# TORNEIO SABER DIGIT@L

## CONHECIMENTO E INTERACTIVIDADE

A dinamização dos Centros de Inclusão Digital (chamados de CID@NET) através de actividades motivadoras, atractivas e estruturadas de ocupação dos tempos livres, ao mesmo tempo estruturantes, com base nos conteúdos que abordam e nas competências gerais que pretendem desenvolver, deverá ser em definitivo um objectivo para todos nós.

Neste sentido, foi dinamizado de 4 de Julho a 31 de Agosto, através do blog http://saberdigital.blogspot.com o I Torneio de Conhecimento Saber Digit@l

Os Bacanos - Everaldo e Janete.

## DIVERTIMENTO E APRENDIZAGEM NO VERÃO

Sempre com o sentido de divertir e motivar para a aprendizagem, o Torneio Saber Digit@l visou criar uma dinâmica de participação colectiva, quer junto dos projectos financiados e acompanhados pelo Programa Escolhas – 2ª Geração, quer especificamente junto daqueles jovens que permaneceram todo o período das férias de Verão na sua área de residência.

A actividade proposta baseou-se sucintamente na resolução de um conjunto de tarefas que foram sendo lançadas *online*. No total foram 35 tarefas, 26 temáticas (3 vezes por semana, sobre temas da Cidadania e Ambiente, Desporto e Música e História e Cultura) e 9 tarefas semanais (orientadas para o desenvolvimento de competências básicas ao nível das Tecnologias da Informação e Comunicação).

De entre as 138 equipas inscritas, a grande vencedora foi a equipa ***Os Bacanos*** *(Everaldo e Janete)*, do Projecto *Passo a Passo para um Novo Desafio* de Mira Sintra (Zona Centro). Cada elemento desta equipa ganhou o prémio mais importante do torneio, um computador pessoal.

Everaldo Bento tem 14 anos e frequenta actualmente o 9º ano do ensino secundário. "*Participar neste Torneio foi uma maneira de me divertir e, ao mesmo tempo, conhecer outras pessoas*", salientou. Para este jovem, que até então não tinha computador, o prémio servirá para o ajudar na escola e na comunicação com os amigos. De todas as tarefas propostas, Everaldo considerou as de "História" as mais difíceis.

As duas melhores equipas das outras zonas também foram premiadas com uma câmara fotográfica digital para cada um dos seus elementos. **Sara&Isac**, do Projecto *Saber Viver*, no Porto, foi a grande vencedora da Zona Norte e os **BigBr@thers** *(Cláudia e António)*, do Projecto *Semear o Futuro*, de Serpa, ganharam pela Zona Sul.

As equipas que realizaram 70% das tarefas, não só participaram no sorteio de mais duas câmaras fotográficas digitais como ainda receberam um certificado pela sua excelente participação no torneio. A equipa agraciada por este sorteio foi **Os Grandeosos** (*Ismael e Lúcia*), da Ribeira Grande, nos Açores.

Para a equipa **Angola-Guiné**, também do projecto *Passo a Passo para um Novo Desafio*, "*a importância deste torneio foi muito grande, porque aprendemos diversas coisas sobre temas e assuntos que ainda não sabíamos. Por outro lado, convivemos com jovens da nossa idade e também competimos ao nível dos conhecimentos.*" Deste modo, pode-se dizer que todos os participantes ganharam algo com este Torneio.

Parabéns a todos os que participaram!

# BREVES

## // "UMA MESA COM LUGAR PARA TODOS"

"Uma Mesa com Lugar para Todos – Uma Visão Humanista da Imigração", é o nome do livro de Rui Marques, mestre em Ciências da Comunicação, Alto Comissariado para a Imigração e Minoria Étnicas (ACIME) e Coordenador do Programa Escolhas – 2a Geração.
Na nota de abertura, o Pe. António Vaz Pinto refere que este livro trata "A imigração numa perspectiva humanista, como não pode deixar de ser, onde o próprio título é significativo de uma visão larga e global: Uma mesa com lugar para Todos. Mas não basta enumerar um ideal; é preciso descer à prática e ao concreto, às raízes dos fluxos migratórios, à gestão dos fluxos, à integração dos imigrantes a curto e a médio prazo, aos mitos e factos sobre a imigração, à diversidade cultural e à sua gestão."

## // "NÓS, OS CIGANOS E OS OUTROS"

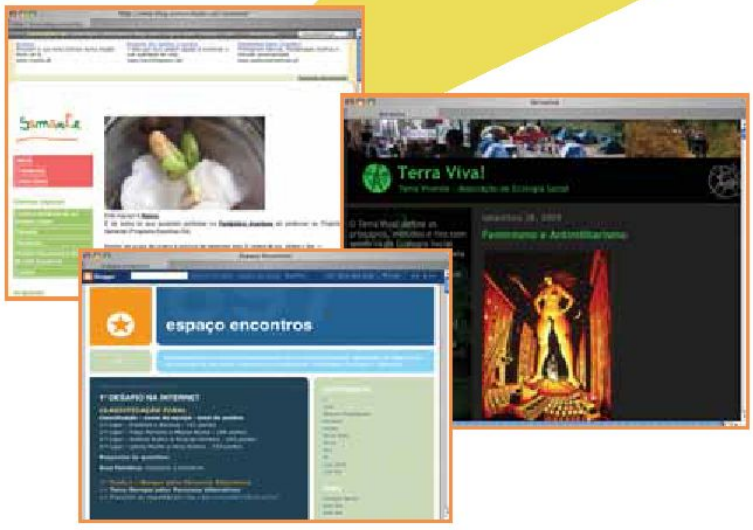
"NÓS, OS CIGANOS E OS OUTROS pretende ser, antes de mais, um contributo para colmatar as distâncias e o desconhecimento mútuo que existe entre os ciganos e não ciganos", refere a autora, Maria Manuela Ferreira Mendes, socióloga e docente no Departamento de Ciências Sociais e do Território da Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa.
Este livro, com a apresentação do Professor Marcelo Rebelo de Sousa, aborda o grupo étnico cigano na fronteira de vários domínios disciplinares, privilegiando-se uma análise qualitativa e transgressora de fronteiras científicas, com incidência nas questões da identidade e etnicidade cigana.

## // PROJECTOS SOCIAIS ALÉM-MAR

Do outro lado do Atlântico, mais especificamente no Brasil, estão a ser desenvolvidos um conjunto de projectos sociais que merecem algum destaque.
Em Campinas, uma cidade com mais de um milhão de habitantes, localizada a 100 Km de São Paulo, a Associação dos Servidores Públicos Municipais de Campinas iniciou, no passado mês de Junho, o Projecto "Aprendiz", que consiste em dar a primeira oportunidade de emprego aos jovens carenciados que frequentam a Escolinha de Futebol mantida pela Associação.
Outro projecto que está a ser desenvolvido nesta localidade chama-se "Talentos da Dança" e tem como objectivo profissionalizar 20 jovens bailarinos da periferia da cidade. Os alunos têm entre 12 e 16 anos e começaram a dançar através de outros projectos sociais criados pela bailarina Lúcia Teixeira, como o "Dança e Cidadania", que acompanha 425 jovens de 33 escolas públicas de Campinas. A finalidade maior destes projectos é " educar através da arte e da cultura".
Em busca da igualdade social, cidades como Campinas tentam integrar os seus moradores na realidade de uma metrópole regional, de modo a evitar que a violência torne o município inviável para as próximas gerações.

## BLOGS: INICIATIVAS DOS PROJECTOS E2G

Diversos projectos financiados e acompanhados pelo Escolhas - 2a Geração (E2G) mantêm um Blog na Internet, para divulgação de diferentes actividades e troca de informação. O "Semente", o "Fazer Caminhos/Regrall" e o "Percursos Alternativos" dão o exemplo.
O Blog dos jovens do projecto Semente, localizado em Ílhavo (Aveiro), já está activo e em permanente actualização. Este Blog, cujo endereço é: http://www.blog.comunidades.net/semente/ procura divulgar as actividades desenvolvidas.
A entidade promotora do projecto Fazer Caminhos/ Regrall (Terra Viva! /Terra Vivente - Associação de Ecologia Social), localizada no Porto, mantém igualmente um Blog. O seu endereço é: http://terraviva.weblog.com.pt/
Foi também criado um Blog pelo projecto Percursos Alternativos, localizado na Benedita. Trata-se do http://espaco-encontros.blogspot.com/ mantido por jovens frequentadores do "Espaço Encontros", no âmbito das actividades deste projecto.



## RUI MARQUES À FRENTE DO ACIME E DO ESCOLHAS

Rui Marques é o actual Alto-Comissário para a Imigração e Minorias Étnicas (ACIME) e Coordenador do Programa Escolhas – 2a Geração.
Além de exercer o cargo de Alto Comissário Adjunto do ACIME desde 2002, Rui Marques já dinamizou várias iniciativas de solidariedade social associadas à libertação de Timor-Leste, à integração dos sem-abrigo e ao acolhimento de refugiados da Bósnia.
Várias associações de imigrantes aplaudiram a nomeação de Rui Marques por esta escolha significar a continuidade do trabalho desenvolvido pelo ACIME.

## ESTUDO SOBRE MEDIA, IMIGRAÇÃO E MINORIAS ÉTNICAS

O crime continua a ser o principal motivo das notícias, quando os media falam de imigração. Mas é agora mais apresentado como problema de exclusão social do que na óptica policial. As conclusões são do estudo "Media, Imigração e Minorias Étnicas" que foram apresentadas pelo ACIME.
O estudo, que incidiu sobre o trabalho de seis diários, dois semanários e os três canais generalistas no ano de 2004, revela que 19,5% das notícias de imprensa sobre imigração dizem respeito ao crime. A percentagem sobe para 26,6% no caso da televisão.
As investigadoras Isabel Férin e Clara Almeida Santos, da Universidade de Coimbra, entendem que a actividade criminosa continua a ser associado pelos media aos imigrantes o que poderá levar a que o cidadão comum acabe igualmente por o fazer.

## NASCER EM AMBIENTE DE EXCLUSÃO SOCIAL

Segundo o artigo "Filhos de um Deus menor" publicado pelo Pe. António Vaz Pinto e Rui Marques, "Um dos impactos mais dramáticos sobre as crianças e jovens (imigrantes e filhos de imigrantes) é a particular vulnerabilidade social e económica das famílias onde elas nascem".
Estas famílias lutam em condições profundamente adversas (entre emprego precário, salário baixo e incerto e horário de trabalho alargado) por um futuro que, muitas vezes, lhes foge, apesar de todos os sacrifícios.
Para minimizar esses problemas, a boa integração exige, em simultâneo com a plena cidadania e exercício da igualdade, que estas crianças e jovens possam manter, com orgulho, as suas origens.
Assim, este artigo refere, "É importante que se faça da diversidade uma oportunidade de aprendizagem ao ritmo de um mundo global, partilhando tradições e traços culturais, competências e saberes."

## SITE DO E2G JÁ ESTÁ REFORMULADO

O site do Programa Escolhas – 2a Geração (E2G) - www.programaescolhas.pt, já está reformulado.
Além da actualização diária de informações, referentes aos projectos financiados e acompanhados pelo E2G, cada projecto possui uma página. A pesquisa pode ser feita mediante a localização dos projectos (Zona ou Distrito) e segundo as medidas que abarca.
Também já estão activos os blocos "Projecto da Semana", que enfatiza, a cada semana, um projecto do Programa, e "Galeria" onde são apresentadas fotos de todos os projectos.
O site conta ainda com um "Observatório", onde se pode obter informações sobre "Relatórios, Estudos e Publicações" e sobre "Eventos e Iniciativas" na área dos programas sociais.
Brevemente, quem quiser, poderá receber a "Newsletter" do Programa e participar no "Fórum".

ENTREVISTA // JOSÉ MANUEL HENRIQUES

# Respostas Integradas a Múltiplos Problemas

*Licenciado em Economia, Mestre em Planeamento Regional e Urbano e com um doutoramento em economia em andamento,* ***José Manuel Henriques*** *é actualmente professor do Departamento de Economia do ISCTE, ministrando igualmente aulas noutros departamentos do Instituto.*
*Nos últimos 15 anos, simultaneamente a este percurso académico, tem estado* ***envolvido em iniciativas de instituições europeias, na área de combate à pobreza e exclusão social.***
*Assim, para conhecer mais de perto o que está a ser realizado em Portugal e na Europa no âmbito dessa linha de intervenção, a Revista Escolhas — 2a Geração (E2G) entrevistou* ***José Manuel Henriques (JMH).***

**E2G – NO CONTEXTO ACTUAL, QUAIS AS PRINCIPAIS CAUSAS DA DESIGUALDADE E POBREZA EM PORTUGAL?**

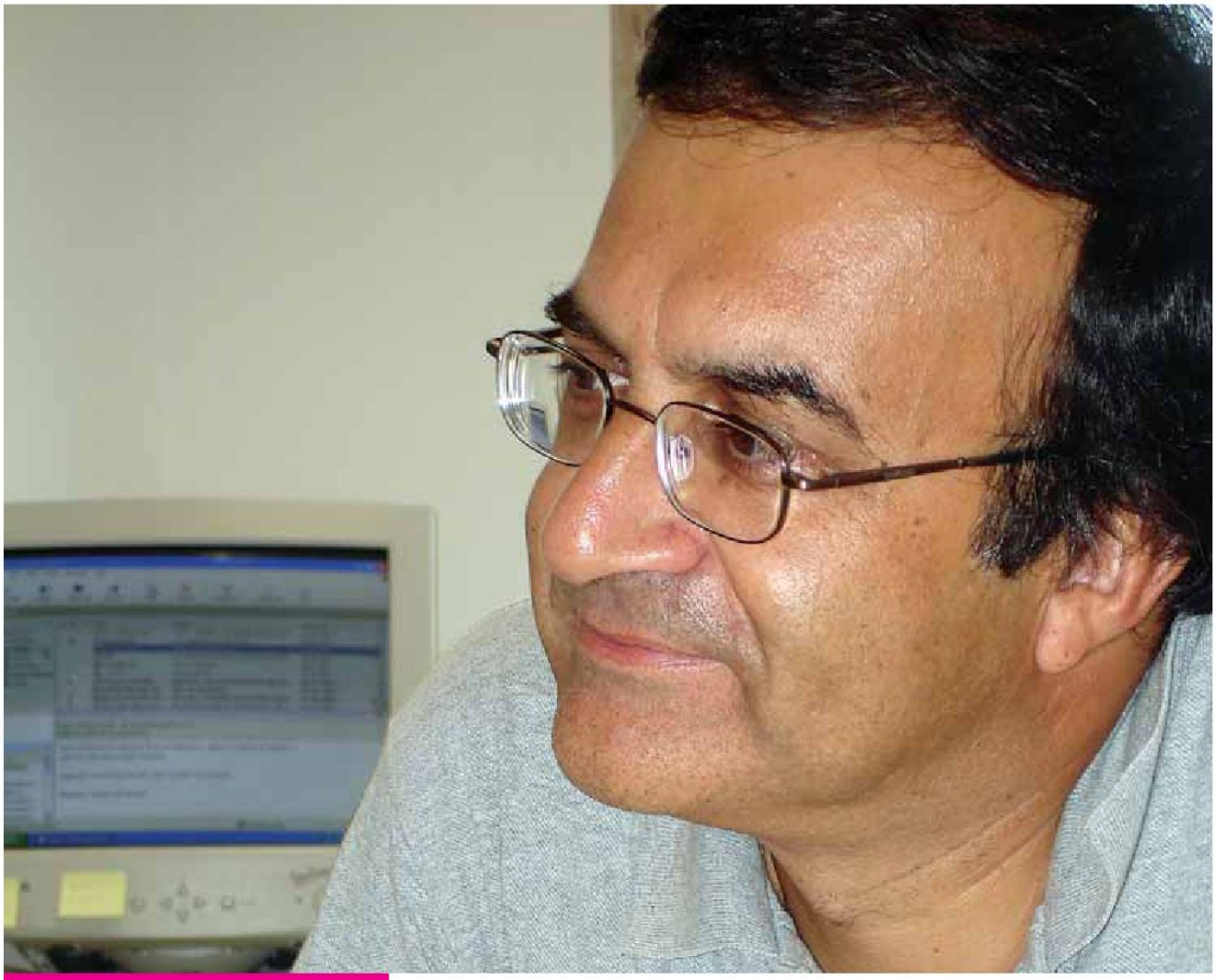
**JMH -** Essa é uma questão muito complicada de responder... os preconceitos que nós temos em relação ao o que é a pobreza, o que é a exclusão, em Portugal exprimem-se de uma maneira muito forte. O que é pobreza parece-nos óbvio, mas quanto mais eu trabalho com isso, vejo que deixa de o ser. O que distingue uma situação de pobreza da outra? Como saber quem é mais ou menos pobre? Quando começamos a colocar questões como estas, percebemos que as ideias que tínhamos antes não estão consolidadas. Se tivermos a falar do baixo rendimento das pessoas, do baixo nível das pensões, estamos a falar de uma questão que, comparativamente com outros países europeus, é real em Portugal e faz com que o nosso país seja, seguramente, dos países da Europa em que uma maior percentagem da população é considerada pobre, de acordo com as normas mais convencionais que definem o que é pobreza. Nesse contexto, aproximadamente 23% da população portuguesa é considerada pobre. Muitas pessoas têm muito pouco dinheiro quando comparadas com o que se passa no resto da Europa.
Mas, talvez as questões mais sensíveis relativamente a pobreza se coloquem na "desprotecção social". A percentagem de desempregados que não têm acesso ao subsídio de desemprego é enorme quando se compara Portugal com o resto dos países europeus. Em 1995, mais de metade dos desempregados em Portugal não tinha acesso a este subsídio. Isso acontece, sobretudo, devido aos contratos de trabalho precários e atinge, principalmente, os desempregados de longa duração e os jovens (que nunca tiveram um emprego formal).
Tudo o que envolve o tema da pobreza e da exclusão envolve situações muito diferentes.
A falta de protecção social também torna a situação da exclusão mais complicada. Por isso, a solução para estes problemas está na vontade política de tornar as situações menos difíceis. O grande desafio que se coloca hoje tem a ver com uma acção transversal, ou seja, com aquilo que o Estado é capaz de fazer por cada sector.

**E2G – É POSSÍVEL RELACIONAR A SOCIEDADE GLOBAL COM A INTERVENÇÃO LOCAL?**

**JMH -** Actualmente vivemos como se houvesse uma entidade que dá pelo nome de "Mercado Global". Há uma certa forma de pensamento na economia que tem contribuído para se pensar que a economia global tem a ver com mecanismos muito fortes que estão além das nações e que acabam por nos colocar uns constrangimentos tão fortes que não nos resta outra alternativa se não a de aderirmos a esta influência.
Mas há quem pense exactamente de forma contrária, ou seja, o mercado global não existe. Isso porque os mercados não existem fora das instituições que os suportam. Existe, e quando muito, um conjunto interligado de mercados nacionais. Por exemplo: um cheque, como meio de pagamento, não passa de um pedaço de papel com uma assinatura. O cheque só funciona como meio de pagamento quando todos o reconhecem como tal, quando o cheque é emitido por um banco reconhecido e quando todos sabem da existência de um sistema de controlo, entre um conjunto de instituições, que permite que o cheque funcione como tal. Portanto, não se pode dizer que há um meio de pagamento global.
Desse modo, cada vez mais o contexto local aparece como aquele contexto que admite uma melhor forma de articulação entre as instituições que estão mais próximas.

**E2G – NESSE ÂMBITO, DE QUE FORMA SE PODE PROMOVER O *EMPOWERMENT* JUNTO DOS JOVENS DE CONTEXTOS SÓCIO-ECONÓMICOS MAIS DESFAVORECIDOS?**

**JMH -** Apesar de não ter tradução, o *empowerment* pode ter a ver com o "poder" e com a ideia de "alargamento de possibilidades". Como é que eu crio condições (alargo as possibilidades) para o indivíduo ter poder? A noção de *empowerment* está na visão dos meandros, das relações de força e da percepção das possibilidades que cada um tem para intervir.



*"Há dificuldades em lidar com as potencialidades não observáveis, com a formação na escola versus a formação no terreno, porque isso pressupõe lidar com dimensões ainda não observáveis no terreno, com coisas que não foram aprendidas na escola. Por outro lado, os alunos convencem-se de que aquilo que é aprendido na escola é o suficiente. Desse modo, um técnico superior só o é porque é detentor de um conhecimento superior e, portanto, pensa que não tem nada para aprender com as pessoas para as quais vai trabalhar."*

Por exemplo, com base no princípio do *empowerment* consegue-se perceber que o que está em jogo para um jovem não é apenas saber uma determinada profissão, mas perceber o que está em jogo no acesso ao emprego.

**E2G – CONSIDERA IMPORTANTE A CO-RESPONSABILIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES LOCAIS NA CRIAÇÃO DE RESPOSTAS NA ÁREA DA EXCLUSÃO SOCIAL?**

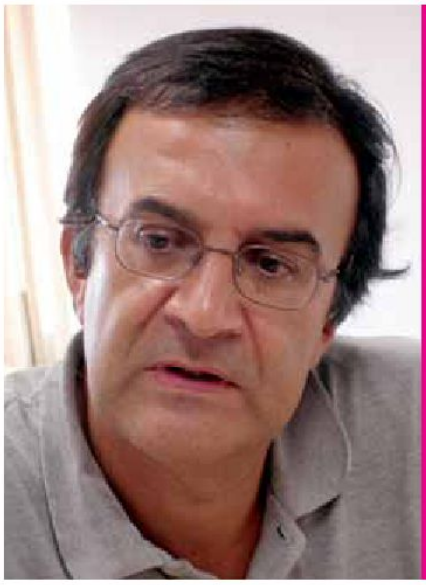
**JMH -** Cada vez mais os jovens só por si não têm condições para, expontaneamente, no mundo de hoje, poder dar esse passo, ou seja, há um elemento de animação, uma acção de um agente externo, que é fundamental para que possa existir a mudança de atitude admitida, aquela que é facilitada pelo *empowerment*.
A ideia de uma entidade qualquer, que tem uma atitude de animação dessa mudança hoje em dia é considerada como incontornável, tem que existir, é o ponto de partida.
Não podemos esperar que hoje os jovens estejam preparados, nem com informação suficiente, para poderem preparar-se, em termos empresariais, sem ter esse apoio prévio.

**E2G – COMO ENCARA O ESTABELECIMENTO DE PARCERIAS PARA A INTERVENÇÃO SOCIAL?**

**JMH -** É fundamental começar a explorar vias para a criação de novas formas de organização, entre diferentes entidades, que permitam que estas se auto-sustentem, ou seja, no caso do Programa Escolhas, uma vez terminado, é esperado que as acções (projectos) continuem e portanto, as parcerias não funcionam não só como ponto de partida da acção, mas também como ponto de chegada. Mas isto é mais fácil dizer do que fazer. O princípio em si tem essa lógica, mas as condições de concretização dependem muito de contextos particulares em que as relações pessoais, inter-pessoais, relações informais de poder e partidárias têm um papel que nem sempre é fácil de equacionar.

**E2G – QUAL O PAPEL DA FORMAÇÃO DOS TÉCNICOS LOCAIS NO SUCESSO DOS PROJECTOS DE INTERVENÇÃO SOCIAL?**

**JMH -** Eu considero que é absolutamente decisivo.
E as nossas escolas superiores não estão a as-



*"Portugal tem um papel potencialmente muito interessante no mundo, mas tem uma grande dificuldade em identificar esse papel. Os portugueses têm muita dificuldade em entender que se a grande inovação do mundo de hoje vem de países como o Brasil, como a Índia e como a China, Portugal possui uma posição muito interessante porque já tem estabelecida uma relação com esses países."*

segurar, na formação dos técnicos, a formação que é necessária para este tipo de intervenção. Os técnicos devem aprender a ouvir, escutar e compreender realidades diferentes e devem ver para além daquilo que não se vê. A nossa escola ainda está muito influenciada pelo paradigma positivista, ou seja, só tomamos como real aquilo que pode ser directamente observado. Isso quer dizer que há dificuldades em lidar com possibilidades, coisas que não existindo, nós admitimos que podem passar a existir. Há dificuldades em lidar com as potencialidades não observáveis, com a formação na escola versus a formação no terreno, porque isso pressupõe lidar com dimensões ainda não observáveis no terreno, com coisas que não foram aprendidas na escola. Por outro lado, os alunos convencem-se de que aquilo que é aprendido na escola é o suficiente. Desse modo, um técnico superior só o é porque é detentor de um conhecimento superior e, portanto, pensa que não tem nada para aprender com as pessoas para as quais vai trabalhar.

**E2G – QUAL O PAPEL DO COMBATE À INFO-EXCLUSÃO NA TEMÁTICA DA INCLUSÃO SOCIAL?**

**JMH -** Acho o combate à info-exclusão muito importante, mas acho que vale a pena não confundirmos informação com conhecimento. Estamos a viver sob o chavão da sociedade da informação e muitas vezes isso traduz-se na ilusão da sociedade do conhecimento. A possibilidade de a partir da informação que está disponível eu poder produzir o conhecimento que me é util não é adquirida automaticamente pelo acesso à internet. A internet é um bom exemplo de como se tem informação abundante, acessível automaticamente, embora organizada de forma caótica. Agora, a capacidade que cada um tem de ir na Internet e buscar a informação que lhe é útil é um desafio muito maior do que parece. Portanto, o combate à info-exclusão é uma condição necessária para o acesso à informação, mas não é condição suficiente para que isso se traduza na produção do conhecimento. As pessoas precisam ter condições para perceber, criticamente, o que está em jogo. A ferramenta sem o sentido crítico da sua utilidade potencial de nada adianta.

**E2G – COMO PERCEPCIONA A MEDIAÇÃO DO PROGRAMA ESCOLHAS – 2A GERAÇÃO NA INCLUSÃO SOCIAL DOS FILHOS DE IMIGRANTES?**

**JMH -** Essa é grande mais valia potencial do Programa Escolhas. Considero que Portugal tem um papel potencialmente muito interessante no mundo, mas tem uma grande dificuldade em identificar esse papel. Os portugueses têm muita dificuldade em entender que se a grande inovação do mundo de hoje vem de países como o Brasil, como a Índia e como a China, Portugal possui uma posição muito interessante porque já tem estabelecida uma relação com esses países. Vendo isto, Portugal tem um papel particularmente interessante para ser o facilitador do diálogo entre a Europa e as zonas do mundo onde a mudança e a inovação estão de facto a acontecer. Portugal só tem a ganhar com a interacção entre esses mundos.

# APRENDER JUNTOS

## PRIMEIROS ENCONTROS REGIONAIS DE ZONAS

*De 31 de Maio a 17 de Junho, realizaram-se os primeiros encontros regionais entre os projectos das zonas Norte, Centro e Sul e Ilhas de Portugal, financiados e acompanhados pelo Programa Escolhas – 2ª Geração (E2G).*

### ZONA SUL E ILHAS

O encontro da Zona Sul e Ilhas realizou-se no Clube Náutico de Mértola e foi um momento de partilha e reflexão conjunta. Cerca de 50 participantes puderam assistir às apresentações temáticas dos projectos presentes e partilhar as suas experiências no terreno.

No encerramento deste encontro, o Presidente da Câmara de Mértola, Jorge Pulido Valente, referiu que, "*os projectos do E2G possuem os olhos no futuro, assim como a cidade de Mértola*".

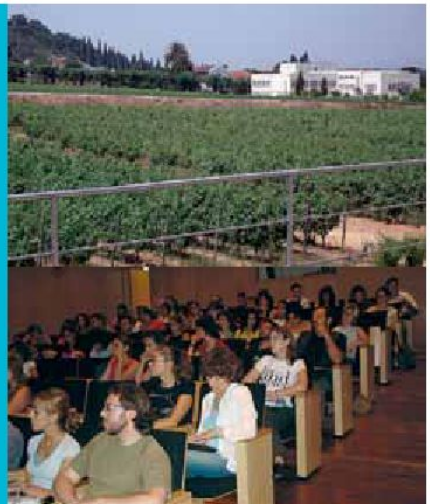
Por fim, o então Coordenador Executivo do E2G, Rui Marques, lembrou uma "máxima" do matemático Arquimedes que diz: "*Dêem-me um ponto de apoio e eu levanto o mundo*". Com essa metáfora sugeriu aos participantes que, "*com um ponto de apoio, todas as pessoas são capazes de levantar o mundo*".

### ZONA CENTRO

No encontro da Zona Centro, realizado em Peniche, os projectos também tiveram a oportunidade de partilhar experiências e reflectir acerca dos factores de sucesso e inovação relativos às acções desenvolvidas por cada um. Procurou-se discutir e reflectir acerca das problemáticas e potencialidades de cada iniciativa.

António José Correia, responsável pela Associação para o Desenvolvimento de Peniche (ADEPE), salientou que o E2G fornece a tranquilidade necessária para o bom desenvolvimento dos projectos, visto que ministra um acompanhamento eficaz na resolução de eventuais problemáticas.

Também o Pe. António Vaz Pinto, então Coordenador do E2G, participou neste encontro, onde relembrou o verdadeiro sentido da palavra "educar". "*Esta não significa domesticar, mas tirar de dentro, fazer crescer, desenvolver as energias e potencialidades*". Por fim, ressalvou que o mais importante que os projectos estão a fazer é "*cuidar do homem*".



### ZONA NORTE

Na Zona Norte, o encontro decorreu nas instalações do Museu do Vinho, em Anadia.

Na sessão de encerramento, Rui Marques assinalou a diversidade existente entre os projectos daquela zona e dos locais em que estão implantados, a partir da qual surgiu uma espécie de "*inteligência em rede*". Enfatizou ainda a importância de iniciativas descentralizadas: "*O Programa Escolhas 2ª Geração representa uma aposta na capacidade de uma intervenção descentralizada. Apostou-se em confiar em quem está no terreno*" e concluiu afirmando que este é o modelo certo de intervenção.

Para o Presidente do Conselho Directivo da Agência para a Sociedade do Conhecimento (UMIC), Diogo Vasconcelos, que também esteve presente no encontro, "*o E2G mudou vidas, sobretudo a dos destinatários que usufruem dos projectos*". Reforçou a importância dos Centros de Inclusão Digital (CIDs) referindo que estes "*garantem uma acesso mais igualitário às Novas Tecnologias da Informação, as quais passam a ser fundamentais para o desenvolvimento dos países*". Por fim, assinalou a importância de partilhar a experiência dos projectos do E2G com outros países, pois, "*iniciativas como estas têm a obrigação de se expandir, chegar mais longe*".

# A Avaliação como um dos princípios gerais dos projectos E2G

[La Salete Lemos, Equipa Técnica da Zona Norte]

***"Consciente da sua importância, o E2G definiu a avaliação como um dos seus princípios estruturantes[2], exigindo aos projectos a elaboração de um plano de avaliação rigoroso e sistemático que permitisse avaliar não só a eficiência, mas também a sua eficácia."***

Segundo Maria José Aguillar e Ezequiel Ander-Egg, a *avaliação "...é uma forma de investigação social aplicada, sistemática, planificada e dirigida; encaminhada para identificar, obter e proporcionar de maneira válida e fiável dados e informação suficiente e relevante para apoiar um juízo acerca do mérito e valor das diferentes componentes de um programa (tanto na fase de diagnóstico, programação ou execução), ou de um conjunto de actividades especificas que se realizam, tenham realizado ou realizarão, com o propósito de produzir efeitos e resultados concretos; comprovando a extensão e o grau em que os ditos resultados se tenham dado, de forma tal que sirva de base ou guia para uma tomada de decisão racional e inteligente entre cursos de acção, ou para solucionar problemas e promover o conhecimento e a compreensão dos factores associados ao êxito ou fracasso dos seus resultados"*(1992:18).[1]

Da citação anterior, consegue-se perceber toda a importância que o processo de avaliação assume no desenvolvimento de projectos de intervenção social. Consciente da sua importância, o E2G definiu a avaliação como um dos seus princípios estruturantes[2], exigindo aos projectos a elaboração de um plano de avaliação rigoroso e sistemático que permitisse avaliar não só a eficiência, mas também a sua eficácia.

Sendo a avaliação considerada como parte estruturante dos projectos deve-lhe ser dada tanta relevância quanta a que se dá à execução das actividades, pois mais importante que fazer, é fazer bem com base numa reflexão constante e direccionada tendo em conta os objectivos traçados, pelo que, devemos questionarmo-nos sobre o porquê de se estar a desenvolver esta ou aquela actividade, se o nosso propósito é apenas ocupar por ocupar ou se existem outros objectivos. Devemos ter sempre presente o plano de avaliação e reflectirmos sobre as razões e as causas do que foi feito e do que se está a fazer, ganhar consciência da situação em que se encontra o projecto e perceber onde se pretende chegar, contribuindo desta forma para tomadas de decisão que induzam constantes melhorias.

Paralelamente a esta reflexão, não será demais referir que os actores locais que implementam este tipo de projectos têm a responsabilidade e o dever de registar todas as informações que vão recolhendo regularmente, sendo para isso fulcral, a construção de instrumentos e a definição de momentos de avaliação mais formais (sob a forma de relatórios periódicos), para aferir e comprovar os resultados das acções e identificar os primeiros indícios ao nível do impacto produzido pelas mesmas.

Por último cumpre salientar, que a avaliação não deve ser encarada como uma "perda de tempo", mas sim como uma aprendizagem contínua, pois permite a revisão e a actualização constante da planificação efectuada, evitando grandes desvios em relação aos objectivos definidos, possibilitando ao mesmo tempo uma aprendizagem progressiva e uma aquisição de conhecimentos que poderão e deverão contribuir para uma melhor dinamização, tanto de acções presentes como futuras.

[1] In Sociologia Problemas e Práticas, 1996, nº 22 – "A avaliação nos projectos de Intervenção Social: Reflexões a partir de uma prática" de Alcides Monteiro.
[2] Cf. Regulamento do PE, pp. 7, ponto 1, alínea e) do artigo 6º - Capítulo II – Dos princípios gerais.

# MÚLTIPLAS ESCOLHAS

De que é feito um colégio de sonho?
A resposta a esta pergunta poderia ser, simplesmente, "de Múltiplas Escolhas".
Existe uma telenovela brasileira, transmitida por um canal privado da televisão portuguesa, que mostra como um colégio pode oferecer "múltiplas" oportunidades de apoio e formação aos seus alunos, além de várias experiências pessoais e profissionais. Este colégio recebe o nome de "Múltipla Escolha". Da mesma forma, existe um projecto, em Oliveira do Bairro (Aveiro), que tem como objectivo dar aos jovens que não encontram nos colégios respostas às suas necessidades, uma oportunidade alternativa de construírem um futuro pessoal e profissional. Assim, por ter os mesmos objectivos do colégio da telenovela, este projecto também recebeu o nome de "Múltipla Escolha".
Segundo a Vice-Presidente da Associação de Solidariedade Social do Silveiro – SOLSIL (Instituição Gestora do projecto), Maria Ercília Aires, "Os colégios debatem-se com problemas de desadaptação de muitas crianças às exigências dos currículos, dos horários e dos ritmos de aprendizagem. Isto gera frustração e indisciplina que acaba por prejudicar a todos". Daí o porquê da necessidade de se poder contar com um projecto como este. []

## UMA ALTERNATIVA COMPLEMENTAR À ESCOLA

Para atingir os objectivos propostos, o "Múltipla Escolha" tem apostado em Oficinas de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), com cursos de férias para os jovens em geral e acesso acompanhado à Internet 12 horas por semana.
Além disso, criou-se o "Clube Múltiplas Escolhas", que tem por finalidade a promoção de competências pessoais, sociais e de estudos dos jovens que o frequentam, bem como de detectar, precocemente, eventuais situações de abandono e /ou absentismo escolar. Neste Clube, os destinatários têm acesso a várias actividades lúdico-pedagógicas.
Aos jovens com problemas de aprendizagem também é dado apoio escolar e psicológico. []

## METAS CUMPRIDAS

O "Múltipla Escolha" acompanha 99 crianças e jovens, com idades compreendidas entre os 11 e os 18 anos, e pretende, a médio e longo prazo, encaminhar esses destinatários para a escola ou formação e para a vida activa.
Até ao momento, um caso a destacar é o de um jovem, de 16 anos, que foi sinalizado pela escola em que estuda. Encontrava-se numa situação de isolamento social, de abandono escolar e de regressão cognitiva e emocional, uma vez que não saia de casa, nem tinha outras ocupações. Apresentava grandes dificuldades de comunicação e vivia com os avós em condições de higiene e habitabilidade muito precárias.

Com o trabalho do "Múltipla Escolha", este jovem melhorou o relacionamento interpessoal dentro e fora do projecto, tornou-se mais motivado, adquiriu novos interesses, passando a frequentar assiduamente as actividades do projecto. Notaram-se melhorias ao nível da autonomia e da linguagem e adquiriu hábitos de higiene que hoje aceita com prazer. Enfim, ganhou gosto por si e pela sua aparência. []

*"Orgulhamo-nos do trabalho realizado com os jovens e das mudanças que podemos observar nas suas vidas e nas formas de estar"*

(Maria Ercília Aires
Vice Presidente da SOLSIL)

# FAZER CAMINHOS

"... Caminhante, não há caminho... Faz-se o caminho caminhando...". Intrínseco a estes versos do poeta António Machado está o espírito do projecto "Fazer Caminhos/Regrall", implantado em diversas localidades no Concelho do Porto. Segundo o Coordenador, José Paiva, "este é um projecto de intervenção social, para a inclusão social plena de camadas juvenis tendencialmente (ou já) excluídas de várias formas – e tendente a englobar igualmente as suas famílias".

A inspiração para este projecto nasceu do cruzamento de várias referências teóricas: da Ecologia Social, ou seja, "o estudo das interacções entre os ecossistemas e os sistemas sociais" (Gudynas, Graciela Evia, Murray Bookchin), à Educação Popular (Paulo Freire, Freinet) e à Escola Nova (Francisco Ferrer), da visão crítica social e libertária do mundo actual (N. Chomsky, Proudlon) ao Escutismo de Baden Powell. A partir da praxis da associação promotora, Terra Viva! Terra Vivente – Associação de Ecologia Social, em parceria com outras instituições, desenvolveu-se o plano de actividades e a estrutura funcional do "Fazer Caminhos/ Regrall".

Os principais objectivos desta iniciativa são: A diminuição do abandono e do não aproveitamento escolar dos jovens destinatários, através das pedagogias do jogo e do ar livre; A redução das tendências conformistas e/ou desviantes; A descoberta pelos jovens de soluções auto-sustentáveis, ecológicas, solidárias e auto-geridas para os problemas decorrentes da exclusão.

## ECO-ESCUTISMO LIVRE

É no REGRALL, programa interno da Associação Terra Viva!, que se baseia o trabalho deste projecto. Tal programa representa uma rede de grupos de ar livre locais /Eco-escutismo livre, surgida em meados dos anos 90, como forma de estruturar o trabalho de organização de grupos e de dinamização de actividades ao ar livre.

O termo escutismo refere-se aos seguintes elementos envolvidos no programa: "mística" da aventura e da natureza; pedagogia ao ar livre; metodologia do "aprender a fazer, fazendo"; plano de treinos voltado para a aquisição de competências; dinâmica de pequenos grupos autónomos (ou "equipas" – constituídas dentro de cada grupo local – o GRALL – Grupo de ar livre local – formado por 4 a 6 jovens da mesma faixa etária, repartindo entre si as várias tarefas atribuídas); existência de um código ético (neste caso, o "Código Eco-Batedor" – um conjunto de atitudes e procedimentos práticos propostos a todos e voltados para os valores da defesa da Terra, da Liberdade, da Solidariedade, dos Direitos Humanos e da Paz). []

## MUITAS ACTIVIDADES, UM MESMO CAMINHO

O eixo principal de todas as actividades desenvolvidas pelo projecto é o "Concurso Inter-Equipas", pois envolve todas as acções programadas.

Para além das oficinas de teatro, de história, de fotografia, etc., são as actividades ao ar livre as que têm maior afluência por parte dos destinatários, sejam os passeios pedestres de um dia ou os acampamentos de treino nos fins-de-semana.

O Centro de Inclusão Digital – CID funciona de forma regular, no âmbito do qual são oferecidos cursos de introdução à informática, iniciação ao Microsoft Windows e Web Design. []

*"Este é um projecto de intervenção social, para a inclusão social plena de camadas juvenis tendencialmente (ou já) excluídas de várias formas – e tendente a englobar igualmente as suas famílias"*

(José Paiva, Licenciado em Pedagogia Social e Coordenador do projecto)

# PREPARAR ESCOLHAS EM LORDELO DO OURO

A Freguesia de Lordelo do Ouro, no Porto, constitui um espaço urbano marcado por profundas e permanentes transformações, quer de natureza urbanística, quer ao nível do tecido social. É uma zona de fortes contrastes de natureza sócio-económica, em que convivem lado a lado enormes habitações de luxo, lares degradados e bairros de habitação social, nos quais residem cerca de 43% da população local. Nestes aglomerados, surgem algumas problemáticas, como a desestruturação familiar, o insucesso escolar, o desemprego e o tráfico e consumo de drogas.

Para intervir junto a algumas dessas dificuldades, foi criado o Projecto PRELO – Preparar Escolhas em Lordelo do Ouro. Segundo o Coordenador, Agostinho Silvestre, "pretende-se apoiar os jovens na construção de projectos de vida que, de algum modo, contrariem as tendências evidenciadas pelos trajectos seguidos, quer através da sua manutenção no sistema escolar, quer pela orientação para formação e/ou inserção profissional". []

*"A designação dada a este projecto traduz as expectativas positivas relativamente às potencialidades dos seus destinatários, ou seja, dos adolescentes, dos jovens e das suas famílias. Pretende-se transmitir a ideia de que todos os actores terão em preparação algo de positivo que o projecto poderá ajudar a emergir"*

(Agostinho Silvestre, Mestre em Psicologia do Comportamento Desviante e Coordenador do projecto)

## A PREPARAR ESCOLHAS COM APOIO, MOVIMENTO E FORMAÇÃO

Em articulação com a EB 2/3 Dr. Leonardo Coimbra (filho), que serve a quase totalidade dos alunos residentes nesta Freguesia, o projecto implementou um programa dirigido a 52 estudantes, com base nos seguintes objectivos: Desenvolver práticas de intervenção centradas na negociação e na responsabilidade partilhada, de modo a que os jovens desenvolvam trajectos de vida resistentes às dinâmicas de exclusão social a que estão expostos; contribuir para alterar as representações e comportamentos da comunidade relativamente a alguns espaços residenciais e a determinados grupos etários; incentivar a participação e co-responsabilização da família e da escola na construção de percursos escolares e profissionais de sucesso.

Foi com os olhos postos nestes objectivos que o PRELO desenvolveu o seu plano de actividades. Uma das acções de maior destaque é o Apoio Individualizado, definido pelo Coordenador como uma "relação de confiança com os jovens sinalizados pela escola", de modo a fundamentar e clarificar as opções do futuro que permitam a inclusão daqueles no sistema escolar, formativo ou profissional.

Os Clubes de Animação são actualmente seis: Dança, música, teatro, expressão plástica, saúde e jornalismo. Neste último, os jovens realizam pesquisas e entrevistas para a edição de um jornal, "Notícias de Cá", cujo primeiro número foi lançado em Abril deste ano.

O Centro de Inclusão Digital – CID, representa um importante papel no projecto, uma vez que é frequentado dentro do horário escolar, existindo uma forte articulação entre a informática e os conteúdos didácticos. Durante as férias lectivas, o espaço fica aberto à participação de todos os jovens da Freguesia interessados em aprofundar os conhecimentos informáticos. []

# LUDOTECAS QUE AJUDAM A CRESCER!

A Vila da Perafita é uma das dez freguesias do Concelho de Matosinhos, no Porto, que em termos sócio-culturais evidencia alguma diversidade, fruto da migração registada nos últimos anos. Com a finalidade de integrar, principalmente as crianças e jovens provenientes dos contextos mais desfavorecidos desta Freguesia, o projecto "Crescer a Valer" está a investir na ocupação saudável dos tempos livres e na promoção do sucesso sócio-educativo desses destinatários. Este investimento baseou-se em parte na criação de duas ludotecas, uma no bairro da Guarda e outra no bairro das Farrapas.

As ludotecas são locais com materiais lúdicos, especialmente preparados de acordo com as diversas fases do desenvolvimento infantil, e que têm como objectivo aflorar as múltiplas inteligências das crianças e jovens que as frequentam e enriquecer as suas interacções sociais. Ao oferecer um espaço para que estes experimentem e escolham as actividades lúdicas de que mais gostam, as ludotecas incentivam a autonomia e desenvolvem a capacidade crítica dos seus utilizadores.

No caso das ludotecas criadas na Freguesia da Perafita, são dinamizadas actividades de carácter pedagógico (apoio ao estudo), lúdico e de lazer (jogos) e lúdico-pedagógico (leitura, teatro e cinema).

Segundo a Coordenadora deste projecto, Sofia Lopes, pode-se dizer que os objectivos propostos pelo "Crescer a Valer" têm sido alcançados, uma vez que se nota cada vez mais jovens a recorrerem às ludotecas. "Os destinatários participam com entusiasmo e interesse e vão-se tornando cada vez mais exigentes", salientou.

## UM CASO DE SUCESSO

A Coordenadora do projecto, Sofia Lopes, lembra o caso de um jovem com 16 anos, em situação de abandono escolar e com evidência de comportamentos desviantes, que com a frequência das ludotecas começou a delinear o seu projecto de vida. "Este jovem começou a participar, a modificar o seu aspecto exterior, a interagir espontaneamente e a definir o seu futuro próximo", enfatizou.

Por isso, além de contribuir para a formação e o desenvolvimento educativo dos seus destinatários, o "Crescer a Valer" pretende que este seja mais um projecto de continuidade. []

*"Os destinatários participam com entusiasmo e interesse e vão-se tornando cada vez mais exigentes"*

(Sofia Lopes, Psicóloga e Coordenadora do projecto)

## RENOVAR, REUTILIZAR E RECICLAR

A política dos 3 Rs (Renovar, Reutilizar e Reciclar) é uma das actividades desenvolvidas por este projecto, que consiste na sensibilização dos jovens para a importância do meio ambiente.

Além dessa actividade, o "Crescer a Valer" destaca-se pelo "Clube de Teatro" e pelo "Atelier de Artes Plásticas". Este último funciona diariamente no espaço das ludotecas.

Para as crianças que apresentam dificuldades de leitura e escrita, o projecto criou o "Clube de Leitura". Este "clube" procura associar a leitura ao lazer, promovendo a importância da língua materna.

Outra característica que marca este projecto é a intervenção multidisciplinar que se realiza com os familiares de alguns jovens frequentadores das ludotecas, que consiste na (in) formação em áreas como higiene, saúde e educação parental. []

# INTEGRAR E DESENVOLVER

Crianças com problemas escolares? Em risco de abandono? Sem recursos económicos? O que fazer a partir deste diagnóstico? O Centro de Atendimento e Desenvolvimento Integrado – CADI partiu destas questões para desenvolver um plano de acção alargado no Concelho de Anadia, face a um quadro de insuficiência técnica e física ao nível do apoio escolar, social, ocupacional e tecnológico.

Para a Coordenadora do CADI, Sónia Valente, "este é um projecto que visa combater as desigualdades sociais existentes neste Concelho, através da criação de uma infra-estrutura onde se reúnam no mesmo espaço vários serviços, criando condições para que as crianças e jovens provenientes de contextos sócio-económicos problemáticos e desfavorecidos possam aceder, de forma gratuita, ao apoio pedagógico, social e psicológico, a actividades lúdicas e à formação em Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)."

Face à constatação da inexistência de serviços de apoio ao imigrante naquela localidade, o projecto passou a dinamizar também uma série de acções para integrar as crianças e jovens de 2ª geração (cultural, escolar e socialmente) e apoiar os pais na resolução de alguns problemas como habitação, emprego, saúde, entre outros.

## CID TRANSVERSAL

O espaço CID-Centro de Inclusão Digital surge, no projecto CADI, de forma transversal às medidas I e III do Programa Escolhas, ou seja, procura facilitar a promoção do sucesso escolar, sendo utilizado como instrumento de aprendizagem, e auxiliar na comunicação de crianças, jovens e famílias de imigrantes com familiares e amigos nos seus países de origem.

No âmbito do CID, ocorre a animação lúdica, cultural e pedagógica, através de jogos interactivos, do acesso livre e acompanhado à Internet e da formação em informática.

Vale assinalar que até a criação deste CID, só havia um espaço livre em Anadia onde as crianças e jovens podiam aceder de forma gratuita à Internet e a algumas acções formativas. []

*"O projecto, de âmbito concelhio, criou e dinamiza um Centro de Atendimento em várias áreas do desenvolvimento humano. A intervenção é feita junto de crianças e jovens, entre os 6 e os 18 anos, nos seguintes contextos: família, Actividades de Tempos Livres - ATL, comunidade, escola e Associações"*

(Sónia Valente, Educadora e Coordenadora do projecto)

## VALORIZAÇÃO INTERCULTURAL

Um factor diferenciador deste projecto diz respeito à intervenção junto das famílias de imigrantes, no sentido de valorizar diferentes aspectos culturais e integrar no âmbito social e escolar. Segundo a Coordenadora do projecto, "a permuta de saberes é por si culturalmente enriquecedora. A valorização da cultura de cada um cria o sentimento de pertença e de abertura, para que a diferença seja reconhecida na sua igualdade."

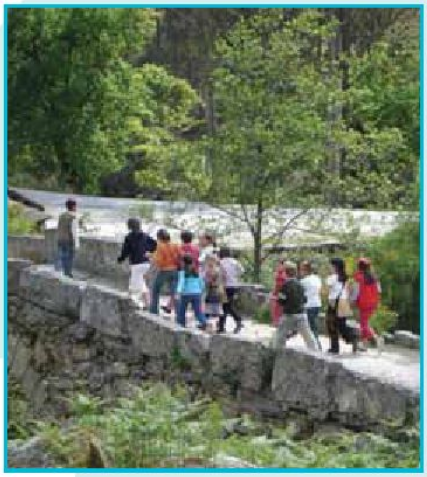
Neste contexto, foi criado um Espaço de Convívio Intercultural, onde as crianças, jovens e familiares (de várias nacionalidades) podem partilhar experiências, recordações e sonhos, ou simplesmente ver televisão, ler um bom livro e jogar, participando em momentos de convívio salutar. []

# "INCLUIR" EM VIEIRA DO MINHO

Rossas é uma freguesia rural do Concelho de Vieira do Minho, com cerca de 2500 habitantes e cujas principais actividades económicas são a agricultura e o artesanato (trabalhos em cobre e tecelagem). É neste meio que surge o "Incluir", projecto de intervenção no contexto escolar, formativo e de ocupação dos tempos livres.

Sedeado na Casa do Povo de Rossas, este projecto tem como principais objectivos o combate ao abandono e a promoção da inclusão escolar, a formação profissional das crianças e jovens em risco de abandono efectivo da escola, a promoção de formas saudáveis de tempos livres, incentivando o desenvolvimento das competências pessoais, culturais e sociais, além da criação de um Centro de Inclusão Digital – CID.

Para a Coordenadora do projecto, Sandra Oliveira, este é um "programa para a inclusão social que visa essencialmente a implementação de medidas que evitem a criação de estados de isolamento social das crianças e jovens mais desfavorecidos, e por isso mais vulneráveis".



## INTERVIR É PRECISO!

A necessidade de intervenção sobre o fenómeno do abandono escolar foi detectada através de um diagnóstico realizado no âmbito da Rede Social, em 2004, nas escolas do Concelho. Esta pesquisa revelou que existia em Vieira do Minho uma taxa de abandono escolar na ordem dos 5,6%, baixos níveis de qualificação escolar e profissional, inexistência de respostas escolares alternativas e elevados índices de desemprego (9,2%).

A partir deste quadro, o projecto "Incluir" desenvolveu um plano de acção, com base nas seguintes actividades: Acompanhamento individual de crianças e jovens em situação de absentismo escolar; Dinamização do "Espaço Incluir", como estratégia para expandir as competências individuais e sociais; Trabalho directo com as escolas e os professores do 1º ciclo, para o desenvolvimento vocacional; Sensibilização das entidades empregadoras locais.

O projecto tem alcançado resultados positivos, tais como: Dos 16 jovens acompanhados, 5 pretendem integrar um Programa Integrado de Educação/Formação - PIEF, regressando ao sistema de ensino (31%); há mais de 50 crianças a frequentar o "Espaço Incluir", superando o objectivo proposto em candidatura; existe uma boa articulação com as famílias e o importante envolvimento dos professores na intervenção. []

## MUITAS ACTIVIDADES INCLUÍDAS

No âmbito das acções direccionadas ao contexto escolar, foram preparadas sessões de esclarecimento para os Directores de Turma, com o tema "Como Lidar com Comportamentos Disruptivos".

Destaca-se o trabalho do mini-projecto "Eco-Pontos", que decorreu de Março a Julho, buscando sensibilizar as crianças e jovens para uma cultura ambiental de conservação e preservação da natureza.

A questão do ambiente foi o tema central das actividades realizadas dentro das salas de expressão plástica, dramática, jogo e leitura e no Centro de Inclusão Digital (CID). Em Outubro, inicia-se um novo projecto, sob o tema "Crescer com Saúde".

No CID, os destinatários dispõem regularmente de formação em informática e do acesso livre à Internet. []

*"É imperativa a implementação de medidas concretas orientadas aos reais problemas da sociedade, através de programas desta natureza cujos objectivos sejam claros e estejam devidamente sustentados por diagnósticos precisos que identificam as causas reais dos problemas"*

(Sandra Oliveira, Licenciada em Humanidades e Coordenadora do projecto)

# UMA OFICINA DE DESPORTO

Provar que as actividades desportivas são um meio privilegiado para os jovens adquirirem e desenvolverem competências pessoais e sociais é o objectivo do projecto "Oficina do Desporto, Sociedade Ilimitada", localizado em Águeda (Aveiro).
Segundo o coordenador deste projecto, Nelson Filipe, "pretendemos dar aos jovens um espaço onde eles possam estar quando as aulas terminam". A lógica é ocupar-lhes os tempos livres, promovendo a sua inclusão social. "Queremos uma sociedade de todos, sem excepções. Todos os jovens devem ter igual acesso à cultura, ao desporto e à saúde, independentemente de seu estatuto social e económico", completou.

## A CRIATIVIDADE COMO FACTOR DE SUCESSO!

"Para se ter sucesso num projecto como este, é necessária muita criatividade. Os jovens saturam-se com facilidade e precisam de estimulação e ideias novas constantemente", salientou o coordenador da "Oficina do Desporto, Sociedade Ilimitada".
Nelson Filipe acredita que o trabalho que está a ser desenvolvido tem resultados práticos que não podem ser ignorados. "Sei que há histórias que podem ter finais mais felizes, com outras "escolhas"... Por isso, o Programa Escolhas – 2a Geração é um contributo para uma sociedade mais justa e acessível a todos". []

*"O desporto é o nosso pretexto para a transmissão de valores e de um estilo de vida mais saudável"*

(Nelson Filipe, Psicólogo
e Coordenador do projecto)

## O DESPORTO NUM MEIO RURAL

A "Oficina do Desporto, Sociedade Ilimitada", localiza-se num Concelho com grandes assimetrias. Em Águeda, o poder de compra é elevado e a maior parte das pessoas vive relativamente bem. Os maiores problemas neste Concelho surgem nas suas área envolventes. "Quando visitamos as aldeias onde residem alguns jovens destinatários deste projecto, sentimos que estamos no interior profundo", referiu Nelson Filipe. "Eles parecem estar distantes de tudo aquilo que, para nós, já se tornou essencial", continuou. Tratam-se de meios bastante rurais onde se pode constatar situações de grande pobreza, entre outros problemas sociais. É nestas localidades que a "Oficina do Desporto" está a intervir.
Para este projecto, a melhor forma de cativar os jovens é através da prática desportiva. Daí o porquê da sua utilização na ocupação dos tempos livres. Mas como não só de desporto se vive, o projecto tem também outras preocupações. Os jovens são provenientes de famílias que não os estimulam muito para a vida social e cultural do Concelho. Desse modo, a "Oficina do desporto" procura aproximá-los da comunidade onde residem, levando-os para actividades no exterior, como visitas a feiras e exposições.
O acesso à saúde é outra preocupação deste projecto. Por isso promove testes médicos e a actualização dos boletins de vacinas. []

# PERTENCER PARTICIPANDO

Desenvolver o sentimento de pertença na comunidade, através da participação em actividades de cariz lúdico-pedagógico é o objectivo do Projecto "Pertencer Participando", implementado no Concelho de Trofa, nas Freguesias de S. Martinho do Bougado e de Santiago do Bougado.
Estas localidades são marcadas por diversos casos de abandono e absentismo escolar e por um baixo nível de qualificação profissional, dificultando a inserção dos jovens no mercado de trabalho.
O "Pertencer Participando" pretende colmatar parte de tais deficiências, promotoras desta dupla exclusão: escolar e laboral. Objectiva, neste contexto, "potenciar a evolução pessoal dos jovens como meio para a sua inclusão social", refere o Coordenador do Projecto, Miguel Oliveira.

*"O objectivo do Pertencer Participando é proporcionar aos jovens a aquisição de competências, quer através de uma melhor inserção escolar, quer através de cursos ou estágios"*

(Miguel Oliveira, Psicólogo e Coordenador do projecto)

## PARTICIPAÇÃO POSITIVA NAS ACTIVIDADES DO PROJECTO

Segundo Miguel Oliveira, o balanço das actividades decorridas até o momento é positivo: "Temos tido cerca de 60 jovens e cerca de 25 actividades diferentes realizadas, algumas das quais fora do nosso espaço, o que nos tem permitido ver como são os nossos jovens fora dos seus contextos". O Coordenador refere que 90% dos destinatários frequentam assiduamente as inúmeras actividades.
Das acções desenvolvidas, destacam-se o apoio pedagógico escolar, a avaliação e o acompanhamento psicológico, a orientação vocacional e profissional, a mediação familiar e as actividades lúdico-pedagógicas. Estas últimas envolvem aulas de educação física e karaté, idas ao Bowling, ao cinema, etc.
Em conjunto, todas estas actividades pretendem trabalhar as competências individuais e sociais das crianças e jovens envolvidos pelo Projecto, sendo realizadas com a colaboração de técnicos especializados em diferentes áreas de formação. []

## UM CID COM MÚLTIPLAS FUNÇÕES

O "Pertencer Participando" dispõe de um Centro de Inclusão Digital - CID, sendo este um dos factores que mais motivam os destinatários a frequentar o Projecto. O CID funciona como um instrumento de aprendizagem, de animação cultural e de inserção social.
São dinamizados, neste âmbito, o atelier de informática pedagógica (para a formação na área das novas tecnologias), o atelier de informática lúdica (utilizado como ferramenta de lazer e de criação de competências), o Curso de Formação "Sensibilização à Internet", etc. Os destinatários usufruem ainda do acesso livre aos computadores.
Sendo uma das metas do Projecto a Inclusão Digital, o CID funciona como um importante meio de acesso às Tecnologias da Informação e Comunicação – TIC. No entanto, as actividades realizadas no CID prezam pela interiorização de competências diversas, pois "de nada serve um jovem que tenha adquirido os conteúdos das TIC, se depois não chega a horas à escola ou chega mais tarde ao trabalho e se não reconhece (respeita) os colegas e superiores", conclui Miguel Oliveira. []

# DESAFIOS NO NORTE

O projecto "Desafios" surgiu da vontade de um conjunto de instituições em desenvolver um trabalho de intervenção, no sentido de incluir social, escolar e profissionalmente a população mais jovem, e respectivas famílias, do bairro do Guarda Livros, localizado na freguesia de Oliveira do Douro, em Vila Nova de Gaia.
Cerca de 100 crianças foram assinaladas com características e problemáticas relacionadas com elevados índices de insucesso, absentismo e abandono escolar. Nesse sentido, o "Desafios" vem permitir que, de forma articulada, se criem e desenvolvam estratégias que respondam a esses problemas.
O contacto regular com as famílias é também um dos pontos fundamentais deste projecto que não só pretende dar-lhes a conhecer todo o trabalho que está a ser realizado, como também responsabilizá-las pelo papel de extrema importância que têm na educação e futuro dos seus filhos.

*"As actividades do projecto são mais do que constantes desafios lançados à vontade e às capacidades individuais das crianças e jovens envolvidos"*

(Nuno Medeiros, Psicólogo e Coordenador do projecto)

## ACTIVIDADES QUE DESAFIAM

Além dos baixos níveis escolares, da falta de qualificação profissional, da desocupação generalizada e das estruturas familiares disfuncionais, diagnosticadas na população do bairro do Guarda Livros, em muitos casos verifica-se também o desenquadramento das respostas formativo-profissionais existentes para a população mais jovem. Deste modo, as actividades desenvolvidas pelo projecto "Desafios" assentam em três eixos: "Educação/ Formação", "Ocupação dos Tempos Livres" e "Famílias".
Actividades como, "Apoio Escolar", "Apoio Psicológico Individualizado" e "Oficinas de Manualidades, Arte e Cultura" desafiam os participantes do projecto, estimulando os processos de aprendizagem e explorando as potencialidades individuais em termos da criatividade e da imaginação. "No fundo, este projecto representa um enorme desafio, não só aos jovens e às crianças, como também à equipa técnica e ao consórcio", enfatizou Nuno Medeiros, Coordenador do projecto. []

## PROMOVER A INCLUSÃO DIGITAL

No âmbito do Centro de Inclusão Digital (CID), está a ser iniciado o envolvimento mais formal dos jovens com a multimédia, através da criação de uma página na WEB e das Oficinas de Tecnologias da Informação e de Audiovisuais. Também é objectivo do projecto conseguir um maior envolvimento das famílias nas actividades desenvolvidas no CID.
Em colaboração com todos os recursos existentes na comunidade este projecto pretende criar uma "rede" que corresponda às problemáticas encontradas, desenvolvendo um trabalho conjunto e articulado de prevenção da exclusão digital e social. []

# CONTIGO, VAIS LONGE!

"A partir de ti, tudo é possível", foi com base nesta noção que se desenvolveu o Projecto "Contigo, Vais Longe!", implementado nas Freguesias de Recarei, Sobreira e Aguiar de Sousa, Concelho de Paredes.
Segundo a Coordenadora do Projecto, Isabel Ferreira, pretende-se "a partir do contexto escolar, mobilizar a própria comunidade". Acrescenta que esta iniciativa procura "servir de apoio às crianças e jovens que, de alguma forma, se encontram em situação de exclusão social, promovendo competências a vários níveis – pessoais, sociais e cognitivas – para que cada um desenvolva a noção do papel pró-activo que tem no seu próprio percurso."

## ACTIVIDADES QUE VÃO LONGE!

O Projecto desenvolve uma série de acções no âmbito das Medidas I, II e IV do Programa Escolhas - 2a Geração, envolvendo cerca de 111 crianças e jovens dos 6 aos 24 anos. No contexto da Escola E.B. 2/3 da Sobreira (Entidade Promotora), são dinamizadas actividades como karaté, expressão corporal, workshop "Moda", apoio psicológico individual, mediação e acompanhamento social, ciclo de debates, entre outras.
No Centro Social e Paroquial de Recarei, encontra-se em funcionamento o Espaço ATL (Actividades dos Tempos Livres) para os alunos do 1º ciclo, onde são desenvolvidas as acções de apoio escolar, iniciação ao inglês, actividades lúdico-pedagógicas, expressão musical e dramática, hora do conto e educação física. Isabel Ferreira refere que "este espaço concretiza-se como um apoio real potenciador do crescimento cognitivo, pessoal e social das crianças envolvidas, permitindo uma aproximação importante aos seus contextos de vida e colmatando as insuficiências de retaguarda familiar".
Na Associação Juvenil Grupo de Jovens Nova Esperança, estão as instalações do Centro de Inclusão Digital – CID, destinado à formação nas TIC (Tecnologias da Informação e Comunicação) e ao acesso livre à Internet, para os alunos do 1o, 2o e 3o ciclos. Destaca-se que esta Associação é também responsável pela dinamização de actividades como Canoagem e BTT. []

## TRABALHAR PARA O FUTURO

Promover o reconhecimento da comunidade sobre a existência do "Contigo, Vais Longe!" é uma das metas a perseguir. Pretende-se, a longo prazo, potenciar a prática de articulação inter-institucional, desenvolvendo um sistema activo de intervenção comunitária e globalizada.
O Projecto tem entre os seus objectivos desenvolver acções de grupo dirigidas aos pais, de modo a trabalhar as aptidões parentais, criando um espaço de partilha das dificuldades no acompanhamento do percurso escolar e de vida dos filhos.
Finalmente, tenciona criar condições que permitam a auto-sustentabilidade das actividades do projecto, assegurando a sua continuidade no futuro. []

*"O Programa Escolhas – 2a Geração parte das preocupações e das problemáticas diagnosticadas pelas instituições que estão verdadeiramente no terreno, fomentando a mobilização da comunidade e incentivando o trabalho concertado, nomeadamente através da constituição de parcerias locais"*

(Isabel Ferreira, Psicóloga e Coordenadora do projecto)

# CABECEIRAS DE BASTO JOVEM

Até ao momento, não existia no Concelho de Cabeceiras de Basto, em Braga, nenhum programa desenvolvido em prol dos mais novos. Com a oportunidade dada pelo Programa Escolhas – 2a Geração, diversas instituições deste Concelho pensaram em realizar um projecto que, desde logo, se identificasse com os seus jovens do Concelho. Assim, este projecto passou a chamar-se "Basto Jovem".

O projecto desenvolve um número significativo de actividades nas 17 freguesias do Concelho. Procura-se conhecer, avaliar e melhorar a capacidade de resposta a questões emergentes de natureza social, de especial relevância para a sustentação e para o reforço das dinâmicas territoriais, sobretudo as que afectam especificamente esta população alvo.

*"É primordial realçar que são estas crianças, estes jovens, essas gerações futuras que necessitam, atempadamente, de orientação, de normas, de regras, de um roteiro que lhes permitam conceber um sentido e um projecto de vida pessoal, e que também lhes facilitem a vida social"*

(Marisa Conde e Sousa, Coordenadora do projecto)

## METAS A ATINGIR

"Hoje, mais do nunca, é indispensável que todos sejam tratados de igual forma, que tenham as mesmas oportunidades, no que concerne ao desenvolvimento pessoal, social e de competências escolares e profissionais, a fim de estarem devidamente preparados para concorrer, ao mesmo nível, com os jovens dos países vizinhos", salientou Marisa Conde e Sousa. "Só assim é possível contribuir-se para o crescimento da sociedade portuguesa e, consequentemente, para o desenvolvimento de Portugal", continuou.

Desta forma, as metas finais que este projecto pretende atingir são: diminuir a taxa de absentismo e abandono escolar em Cabeceiras de Basto; facultar a orientação escolar, profissional e pessoal a 50 jovens deste Concelho; dinamizar duas acções de formação, no âmbito das TIC; realizar diversas acções que permitam a 35 jovens a aquisição de novas competências; dinamizar cinco ateliers em cinco freguesias, para a ocupação dos tempos livres e promover acções de educação parental a 30 pais sinalizados pelo projecto. []

## A PARTICIPAÇÃO DOS JOVENS

Segundo a Coordenadora do "Basto Jovem", Marisa Conde e Sousa, "no que diz respeito às actividades desenvolvidas no Centro de Inclusão Digital (CID), a participação dos jovens tem sido muito positiva". Isso pode ser comprovado através do número de inscritos no CID e na assiduidade dos destinatários.

Dado a sua inserção num meio rural problemático e carenciado, pode-se dizer que o CID do projecto apresenta vários casos de sucesso. Os frequentadores são na maioria crianças e jovens com dificuldades familiares, económicas, afectivas e escolares e, por isso, as actividades lá desenvolvidas têm surtido um efeito muito benéfico, na medida em que permitem o desenvolvimento das capacidades e competências pessoais e sociais dos frequentadores, bem como uma aproximação entre os mesmos através do uso das novas tecnologias da informação e da comunicação (TIC).

Para Marisa Conde e Sousa, "é primordial realçar que são estas crianças, estes jovens, essas gerações futuras que necessitam, atempadamente, de orientação, de normas, de regras, de um roteiro que lhes permitam conceber um sentido e um projecto de vida pessoal, e que também lhes facilitem a vida social". Assim, pode-se concluir que o CID faculta aos jovens regras e normas, para além de lhes "abrir" o mundo através das TIC, lhes permitem ler, escrever, comunicar, brincar e ter uma visão abrangente sobre o Concelho, o país e o mundo. []

# ESPAÇOS: PERTENÇA E IDENTIDADE

(Vera Domingos, Equipa Técnica da Zona Centro)

*Para os destinatários do E2G, os espaços constituem-se como referências identitárias essenciais na construção do seu processo de socialização e cidadania, na medida em que se tratam de espaços de pertença que possibilitam a desconstrução das representações negativas que levaram (ou poderão levar) à sua exclusão social e a (re)construção de um projecto de vida.*

O Programa Escolhas estrutura-se em quatro medidas que integram quatro áreas de intervenção.
Neste artigo iremos focar-nos na Medida II, medida que "...visa contribuir para a ocupação dos tempos livres de crianças e jovens e inclui o desenvolvimento de espaços criativos e inovadores onde seja possível dinamizar projectos ocupacionais que promovam a sua integração comunitária e desenvolvimento das competências pessoais e sociais."

Os 87 projectos financiados pelo E2G, na sua maioria, candidataram-se à Medida II, demonstrando os Consórcios, a nível nacional, a necessidade de criar espaços onde sejam dinamizadas actividades para a ocupação de tempos livres de crianças e jovens desfavorecidos, sejam estes espaços físicos fixos (como um Centro de Inclusão Digital) ou itinerantes (como por exemplo, uma unidade móvel que dinamize actividades lúdicas em várias freguesias de um Concelho).

A necessidade de criar este tipo de espaços alternativos prende-se com a ausência de respostas institucionais locais para estas crianças e jovens, no sentido de lhes oferecer actividades atractivas, adequadas às suas características e necessidades diagnosticadas, que promovam o desenvolvimento de competências pessoais e sociais, tendo por objectivo último a sua inclusão social.

Para os destinatários do E2G, os espaços constituem-se como referências identitárias essenciais na construção do seu processo de socialização e cidadania, na medida em que se tratam de espaços de pertença que possibilitam a desconstrução das representações negativas que levaram (ou poderão levar) à sua exclusão social e a (re)construção de um projecto de vida.

Nestes espaços são dinamizadas actividades lúdico-pedagógicas como dança, capoeira, expressão plástica, acesso livre e acompanhado à Internet, dinâmicas de grupo, apoio escolar, expressão dramática, etc; actividades estas que são exemplos de como o lúdico pode ser um meio para desenvolver competências pessoais e sociais da maior importância para a (re)inserção de crianças e jovens:
Cumprir regras, respeitar horários, aprender a trabalhar em grupo, respeitar os técnicos e os outros jovens, desenvolver o seu auto-conhecimento, desenvolver competências na escrita e na leitura, desenvolver competências na área da informática, são apenas alguns exemplos das potencialidades do lúdico no trabalho com crianças e jovens desfavorecidos.

Os espaços poderão ser igualmente importantes na intervenção com as famílias, na medida em que, tornando-se os mesmos numa referência para os seus filhos, possibilitam o estabelecimento de uma relação de confiança mútua das equipas técnicas com os seus familiares com vista ao desenvolvimento das suas competências parentais e à facilitação no processo de mediação jovem-família-escola-comunidade, estratégia essencial num projecto de desenvolvimento comunitário.

O desafio/potencialidade destes espaços está no facto de serem abertos à comunidade e criados em função das necessidades concretas diagnosticadas junto das crianças e jovens, obrigando a uma constante avaliação e reajustamento das suas actividades. Torna-se também essencial implicar os jovens no planeamento, implementação e avaliação das actividades para fomentar a sua co-responsabilização e autonomia.

Só assim, se poderá promover e acompanhar o desenvolvimento pessoal e social dos seus destinatários e alcançar uma inclusão social efectiva. □

[1] Cf. Regulamento do PE, pp. 5, ponto 3 do artigo 4º - Capítulo I – Disposições gerais.

# PLANTAR HOJE, COLHER AMANHÃ

Várias "Sementes" estão a ser plantadas nos bairros de realojamento da Picheleira (antiga população da Curraleira e Alto do Pina), em Lisboa. Trata-se de um projecto "desenhado" para combater a exclusão da população local, na medida em que propõe a organização de eventos e actividades em função das necessidades locais. Este projecto não poderia ter outro nome se não o de "Sementes".
Segundo o Coordenador do projecto, António Guterres, "o incentivo e motivação dos jovens foi preponderante para abraçarmos o projecto corrente. Tanto que, as actividades de tempos livres e desportivas, têm excedido os resultados propostos."

## A CAPOEIRA E A CONTINUIDADE DO PROJECTO

Outra actividade que tem grande adesão por parte dos destinatários é a oficina de capoeira. Incorporada na vertente desportiva do projecto, esta actividade é vocacionada para as crianças e contribui para a consolidação dos objectivos propostos.
"Desejavelmente, pretendemos criar uma estrutura autónoma, que possibilite o futuro desenvolvimento e organização das actividades", salientou António Guterres. "A resposta a este desejo corporiza-se na criação de uma "Associação Juvenil", composta por elementos que tenham adquirido experiência junto das actividades do Escolhas ou noutras organizações", completou. []

## O IMPACTO DO CID NESTE PROJECTO

O Centro de Inclusão Digital (CID) implementado nos bairros abrangidos pelo projecto "Sementes" tem-se notabilizado pela frequência das suas actividades e pela progressão dos seus beneficiários.
Actualmente, o CID do projecto "Sementes" conta com um espaço de uso livre, adequado às necessidades de cada destinatário, um espaço para a aprendizagem das diversas técnicas informáticas (utilizado por um grupo de mulheres essencialmente de etnia cigana) e um espaço de carácter pedagógico, voltado para a aprendizagem de crianças até aos 12 anos. Paralelamente, e com participações diversas, mas substanciais, realiza-se um Boletim cujo arquivo e portfólio beneficiam a construção de uma página do projecto na Internet.
"O espaço CID tem sido bastante bem sucedido e com impactes visíveis na dinâmica das actividades. A sala encontra-se praticamente lotada e todas as actividades têm participação activa", referiu António Guterres. []

*"Na sociedade portuguesa, em particular nas áreas metropolitanas das grandes cidades, deparamos com realidades de exclusão, discriminação e desigualdade de oportunidades escamoteadas por um sistema que nas suas manifestações mais visíveis não as revela. Neste cenário, é indispensável a participação/ apoio do Estado a projectos que contrariem essa desigualdade de oportunidades. A forma autónoma que caracteriza o Programa Escolhas – 2a Geração permite melhor dedicação às especificidades locais em detrimento de políticas verticalizadas que tendem a apoiar directrizes idênticas para realidades diferentes"*

(António Guterres, Assistente Social e Coordenador do projecto)

# UM "CONTACTO CULTURAL" COM TACTO

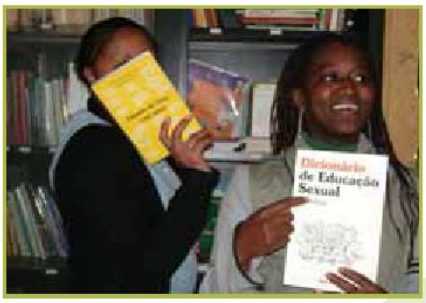


O nome "ConTacto Cultural" significa: Colocar em contacto diferentes culturas, fazendo isto com tacto. Portanto, uma das particularidades deste projecto é incidir sobre jovens de três territórios diferentes, localizados na área metropolitana de Lisboa. Trata-se dos Concelhos de Seixal, Cascais e Oeiras. A partir daqui, procura promover a interculturalidade, bem como estimular a mobilidade e a vontade dos jovens destinatários em conhecer outros contextos sócio – culturais. Em termos práticos, o "ConTacto Cultural" visa contribuir para a criação, nos três territórios, de grupos formais ou informais de jovens, que possam subsistir para além da duração do projecto.

A grande distância entre os três territórios em questão e a dificuldade em estabelecer um trabalho continuado com os jovens, são as principais barreiras que este projecto pretende contornar, através duma relação mais estreita com os diversos parceiros locais envolvidos na sua concepção e da criação de canais de comunicação e encontros entre os jovens. Tendo em conta que esses parceiros possuem enquadramentos institucionais diferentes e, consequentemente, práticas de intervenção diferentes, uma atitude pró activa, dentro e fora do projecto, pode transformar as dificuldades encontradas numa complementaridade efectiva ao nível dos recursos de cada parceiro e na troca de boas práticas de intervenção com os jovens.

*"O ConTacto Cultural visa apoiar os jovens na resposta aos desafios de uma sociedade multicultural, em igualdade de circunstâncias, incentivando a sua participação como agentes potenciadores de comunicação, no quadro de uma sociedade plural, aberta e intercultural"*

(Tiago Fernandes, Sociólogo e Coordenador do projecto)



## IDENTIDADE, CIDADANIA, INICIATIVA E TRABALHO

A percepção de entraves ao exercício mínimo da cidadania ou à participação social mais activa, são situações ainda muito comuns e que dificultam o processo de inserção natural na sociedade. Desse modo, o "ConTacto Cultural" procura, através das suas actividades, sensibilizar e consciencializar os jovens acerca dos seus direitos e deveres de cidadania e de uma participação social mais activa.

Outras actividades procuram reforçar as competências dos destinatários na relação consigo próprio e com o outro, estimular a capacidade de iniciativa dos mesmos (para que estes "arrastem" outros jovens) e fazer com que os grupos envolvidos se organizem, no sentido de serem eles mesmos a planificarem, executarem e avaliarem o trabalho que está a ser realizado.

O desenvolvimento deste projecto tem por base a realização de um conjunto de actividades atractivas para os jovens, nas áreas da música, imagem, teatro, arte de rua, desporto, fotografia e multimédia. Através de metodologias de educação não formais, como as dinâmicas de grupo, trabalha as competências pessoais e sociais dos destinatários, desenvolvendo-as em torno de quatro grandes áreas temáticas: Identidade, Cidadania, Iniciativa Jovem e Criação conjunta, ou seja, Trabalho de grupo. []

# PERCURSOS ALTERNATIVOS

Situada no extremo sul do Concelho de Alcobaça, a Benedita é uma freguesia predominantemente urbana, populosa e industrializada. A vila, sede do Agrupamento de Escolas da Benedita (com 1480 alunos), recebe diariamente centenas de jovens que se deslocam de outras freguesias para frequentar o 2o e 3o Ciclos do Ensino Básico e o Secundário. Esta localidade recebe ainda inúmeras famílias operárias de regiões vizinhas, que trabalham em fábricas de calçado, cutelaria e no sector do comércio e serviços.
Verifica-se, neste contexto, um quadro de negligência familiar, em função das actuais necessidades de trabalho e deslocamento, e situações de desviância que conduzem, com frequência, a um aproveitamento escolar negativo.
Com o objectivo de prevenir, atenuar e mesmo superar os problemas de consumo precoce de álcool, tabaco e drogas, provenientes da exposição constante dos jovens a ambientes de risco, nasce o Projecto "Percursos Alternativos". Este procura colmatar o insucesso e abandono escolar, além de fomentar as competências sociais e individuais propícias à afirmação de uma auto-imagem positiva.
Segundo o Coordenador do Projecto, José Ribeiro, o "Percursos Alternativos" instaura uma "oportunidade para fazer a diferença, uma alternativa formativa aos locais de ocupação dos tempos livres que (não) existiam e aos cafés e bares que, beneficiando dessa lacuna, detinham o monopólio enquanto locais de confraternização fora do meio escolar".

## ENCONTRO DE GERAÇÕES

O Centro de Inclusão Digital – CID@NET funciona como um recurso chave no Projecto. Atrai sobretudo os mais jovens que não possuem computadores em casa e "permite desviar centenas de adolescentes de ambientes pouco saudáveis e encaminhá-los para outras actividades", refere o Coordenador.
Actualmente, há cerca de 1000 utilizadores a frequentar o CID, a maioria para aceder à Internet. Funcionando sete dias por semana, o Centro propicia o encontro intergeracional e de perfis profissionais, económicos e sociais variados. De modo a prevenir a infoexclusão, o CID disponibiliza acções de formação e o acesso às TIC - Tecnologias de Comunicação e Informação. []

## ESPAÇO ENCONTROS: FORMAÇÃO E ALTERNATIVA PARA OS TEMPOS LIVRES

Para abrigar a maioria das actividades do projecto, foi requalificada uma sala na Casa da Vila, situada a poucos metros das escolas, agora denominada "Espaço Encontros". Este é um local de livre acesso à comunidade e dedicado à formação e à ocupação dos tempos livres.
São muitas as acções lá desenvolvidas, como as de formação no Centro de Inclusão Digital, o apoio psicossocial, a formação parental, os ciclos de cinema e os encontros temáticos para debater questões diversas. Merece, no entanto, maior destaque o "Jornal Jovem". Este periódico, dinamizado pelo Projecto, é o único da freguesia e é vendido no próprio espaço, nas papelarias e em quiosques locais. O "Jornal Jovem" possui um corpo redactorial constituído por 16 jovens "jornalistas", com idades compreendidas entre os 11 e os 15 anos. []

*"Há muito que a Benedita sofria com a inexistência de um espaço que possibilitasse aos seus jovens um ambiente de confraternização saudável, no seio do qual fosse possível participar em actividades de carácter lúdico e pedagógico que tragam valor acrescentado aos jovens."*

(José Ribeiro, Licenciado em Ciências da Comunicação e Coordenador do projecto)

# ESCOL@CONTIGO

Como o próprio nome indica, este projecto pretende dar a ideia de que a escola está sempre com as crianças e jovens, onde quer que eles estejam e, ao mesmo tempo, salienta o Coordenador Paulo Cunha, "ser incisivo ao dizer Escola Contigo, ou seja, Vai para a Escola".
Trata-se de um projecto construído para chegar, sobretudo, à população escolar com dificuldades de aprendizagem presente nas localidades de Buarcos, Vila Verde e Tavarede, no Concelho de Figueira da Foz. Pretende ajudar a formar os jovens, direccionando-os para a escola e para a vida profissional. "Pretendemos adaptar a escola às necessidades dos jovens, tornando-a mais motivante e respondendo às necessidades das crianças através de apoio psicológico e social", enfatiza Paulo Cunha. Além disso, este projecto faculta a formação em Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC).



## PROMOVER O SUCESSO ESCOLAR

"Desenhámos um projecto que tentasse promover o sucesso escolar, a integração social e comunitária, o desenvolvimento das competências sociais dos nossos destinatários e a inclusão digital", refere Paulo Cunha, Coordenador do projecto. "Por outras palavras, significa tentar ajudar a tornar a escola mais agradável na perspectiva dos alunos, com actividades mais motivadoras, e dotar a escola e os alunos de respostas pedagógicas e sociais que contribuem para o sucesso", continua.
Para tal, o Escol@Contigo articula, junto aos professores e familiares dos seus participantes, acompanhamentos semanais de psicologia, que pretendem dar respostas aos problemas identificados. Além disso, o projecto realiza actividades de ocupação dos tempos livres, que ocupam os chamados "tempos mortos" dos jovens. Entre muitas, destaca-se a construção dum logótipo gigante da escola, em azulejo.
Cursos profissionais estão também a ser preparados e, actividades lúdicas, como festas temáticas e aulas semanais de hip hop, já fazem parte do "leque" de opções que o Escola@Contigo oferece aos seus destinatários. []

*"Pretendemos adaptar a escola às necessidades dos jovens, tornando-a mais motivante e respondendo às necessidades das crianças através de apoio psicológico e social"*

(Paulo Cunha, Psicólogo e Coordenador do projecto)

## APOIO SOCIAL

A nível individual, este projecto procura desenvolver um apoio social privilegiado para a população escolar de algumas localidades do Concelho de Figueira da Foz, consciente de que muita dessa população possui necessidades enquadráveis no apoio de um técnico de serviço social. É este que dá resposta às situações identificadas pelo corpo docente ou restantes técnicos, tentando ainda aproximar os familiares à escola e ao processo de aprendizagem.
O trabalho de grupo assenta sobretudo em actividades de animação que, por um lado, tornem a escola mais atractiva e, por outro, sirvam como ponte à sinalização ou identificação de problemas. O plano dessas actividades foi desenvolvido em colaboração com os alunos e são, na sua maioria, animações de pátio. []

# PISCJA!

Localizado num de bairro de realojamento na zona central de Lisboa, em Chelas, o "Projecto de Inclusão Social de Crianças e Jovens do Armador – P.I.S.C.J.A" surge na continuidade do trabalho desenvolvido na primeira Geração do Programa Escolhas, com o intuito de promover a inclusão social, escolar e profissional dos destinatários, facilitar a aquisição de competências e promover bons ambientes familiares.
No Bairro do Armador, convivem lado a lado pessoas provenientes de diversas localidades, imigrantes e minorias étnicas, pelo que o Projecto prioriza, entre os seus objectivos, a promoção da interculturalidade, da tradição e da identidade cultural.

*"Como a família é a unidade central responsável pela socialização da criança/jovem, deve ela ser preservada e por isso o P.I.S.C.J.A visa apoiar as famílias no sentido de lhes facultar assistência para apoio às suas condições de instabilidade ou de conflitos"*

(Sónia Maria Fernandes, Psicóloga e Coordenadora do projecto)

## "CRESCER" NUM PISCAR DE OLHOS

Para a Coordenadora do projecto, Sónia Fernandes, "as actividades do PISCJA desenvolvem-se em torno de três grandes áreas: intervenção na família, intervenção em contexto escolar e intervenção com crianças e jovens em locais de ocupação de tempos livres". São, nesse âmbito, realizadas acções de acompanhamento psicossocial e psicopedagógico, de orientação profissional, de mediação familiar, jogos pedagógicos e tradicionais, além da formação no Centro de Inclusão Digital - CID. Grande parte das actividades acontece no Espaço LX Jovem do Armador, disponibilizado pela Câmara Municipal de Lisboa.
No contexto dos jogos pedagógicos, o Projecto desenvolve, por exemplo, a actividade "Crescer", efectuada na Escola E.B.1 nº 117, com os objectivos de prevenir comportamentos de risco, proporcionar um espaço de partilha e auto-conhecimento, realçar os valores de amizade, tolerância e empatia, além de promover o intercâmbio entre as crianças de origens étnicas e culturais diferentes. Esta actividade realiza-se num espaço dedicado especialmente aos alunos da escola, onde são dinamizados jogos educativos e dinâmicas de grupo promotoras de competências individuais e sociais.
O CID@NET está implementado numa sala da Biblioteca Sophia de Mello Breyner Andresen, onde os destinatários podem aceder à Internet e dispor de formação em Tecnologias da Informação e Comunicação. Estão inscritas cerca de 190 pessoas, entre crianças e jovens dos 8 aos 17 anos, bem como alguns pais e moradores do Bairro. []

## COM OS OLHOS POSTOS NO FUTURO

Até Outubro de 2006, o Projecto tenciona criar uma nova resposta social para o Bairro do Armador, traduzida em espaços de ocupação dos tempos livres e de aquisição de competências através de meios atractivos.
"Pretende-se que fiquem estabelecidas algumas dinâmicas de solidariedade e de valorização dos contextos culturais, assim como uma estrutura de apoio para dar respostas a situações problemáticas concretas através de uma parceria activa e participativa entre as instituições locais", conclui a Coordenadora do projecto. []

# UM TRAMPOLIM PARA O FUTURO

A realidade social presente nos bairros de realojamento da Rosa e do Ingote, em Coimbra, fizeram com que, em 2004, a autarquia local sentisse a necessidade de intervir com o propósito de minorar os efeitos da desintegração social dos munícipes.
Assim nasce o projecto "Trampolim", um projecto de ocupação dos tempos livres que, através da participação da referida população nas diversas actividades propostas, proporciona a aquisição de um conjunto de competências e atitudes impulsionadoras para a definição de projectos de vida mais saudáveis e adaptados à realidade social. Como define Maria João Figueiredo, Coordenadora do projecto, "o "Trampolim" pretende criar as condições necessárias para que os seus destinatários "dêem o salto" para uma nova "viagem", a partir de um porto onde todos estejam cada vez mais seguros".

## A VALORIZAÇÃO DA AUTO-ESTIMA

Para Maria João Figueiredo, Coordenadora do Trampolim, "em todos os jovens que participam do projecto há particularidades que nos permitem um olhar individualizado e personalizado, quer pelas suas características individuais, quer pelas suas prestações e envolvimentos nas actividades". No entanto, salientou, "há uma jovem que nos chama a atenção devido ao "salto" que deu para uma vida diferente, graças a intervenção deste projecto". Maria João lembra que, no início, esta adolescente era tímida, introvertida, pouco comunicativa e interactiva com os restantes jovens. Porém, gradualmente ela foi revelando gosto e interesse pelas diversas oficinas do projecto assumindo-se como protagonista em diversas delas. Deste modo, percebeu-se que o reforço da auto-estima e a valorização pessoal e social é, muitas vezes, o elemento mobilizador dessas crianças e jovens. []

*"O "Trampolim" pretende criar as condições necessárias para que os seus destinatários "dêem o salto" para uma nova "viagem", a partir de um porto onde todos estejam cada vez mais seguros"*

(Maria João Figueiredo, Coordenadora do projecto)

## A OCUPAÇÃO DOS TEMPOS LIVRES

O projecto Trampolim procura ocupar os tempos livres de seus jovens de uma forma lúdica e construtiva. São, na generalidade, actividades orientadas que se assumem também como um método de prevenção e integração social.
Além de acompanhamento psicológico, dinâmicas de grupos e orientação vocacional, o projecto oferece oficinas de estudo, de artes plásticas e aulas de dança e teatro. A metodologia usada nas aulas de teatro é a do Teatro do Oprimido (TO). O TO é um teatro participativo, criado e desenvolvido pelo dramaturgo e director brasileiro Augusto Boal, que se baseia num conjunto de exercícios, jogos e técnicas que têm por objectivo redimensionar o teatro, tornando-o um instrumento eficaz na compreensão da realidade e na busca de alternativas para problemas sociais e interpessoais. O TO propõe transformar o espectador (ser passivo) em espec-actor, protagonista da acção dramática (sujeito activo), estimulando-o a reflectir sobre o passado para transformar o presente e inventar o futuro.
Uma Escola de Música também está a funcionar, com vista à criação da "Filarmónica do Planalto". Práticas desportivas e acesso às novas tecnologias da informação e comunicação também são actividades que estão a despertar o interesse dos destinatários do projecto. Por fim, está a ser criado um grupo de jovens com a esperança de que, no futuro, venham a constituir-se como uma "Associação Juvenil". []

# ORIGENS

Actualmente, residem na cidade de Coimbra, cerca de 2700 imigrantes e 370 indivíduos de etnia cigana.
Parte da comunidade cigana reside em barracas ou carrinhas, não tendo acesso aos equipamentos necessários para praticarem os hábitos de higiene responsáveis por uma vida mais digna e salutar. Esta população vagueia pela cidade em busca de trabalho e, devido à exclusão social, alguns têm que mendigar para sobreviver. As crianças oriundas desta comunidade sofrem com o insucesso escolar e, muitas vezes, optam por abandonar os estudos. Além disso, não têm acesso aos equipamentos lúdico – pedagógicos fundamentais para uma infância equilibrada e justa.
"O projecto "Origens" surge, então, como uma tentativa de dar mais e melhor a quem tem muito pouco", explica a Coordenadora do projecto, Susana Marçal.
Ao intervir essencialmente sobre a comunidade de etnia cigana, possibilita que cerca de 110 indivíduos (30% da população cigana que reside no Concelho) seja beneficiada por este projecto.

*"O projecto "Origens" surge, então, como uma tentativa de dar mais e melhor a quem tem muito pouco"*

(Susana Marçal, Técnica de Serviço Social e Coordenadora do projecto)

## UMA CARRINHA MUITO TRAQUINA

"Acredito que a integração seja possível sem que para isso sejam desprezadas as origens das pessoas", enfatizou Susana Marçal, Coordenadora do projecto.
Deste modo, o "Origens" procura actuar directamente no local de residência dos seus destinatários, através de uma Unidade Lúdica Móvel denominada "A Traquina". Trata-se de uma carrinha que, além de disponibilizar técnicos preparados para auxiliarem o público-alvo, está equipada com jogos lúdico-pedagógicos direccionados para as crianças e jovens.
"Foi essencial sinalizar e abordar a população, dando a conhecer o nosso trabalho e tentando fomentar uma relação de empatia com eles", salientou a Coordenadora.
Conhecendo as necessidades específicas inerentes a cada um dos agregados familiares, torna-se possível uma intervenção assertiva e contínua. Actividades de carácter não formal (lúdico-pedagógicas, desportivas, de promoção da higiene oral e corporal, exploratórias, de informação e de acesso às novas tecnologias da informação e comunicação) são elaboradas com o intuito de minimizar as necessidades dos destinatários e diminuir as problemáticas diagnosticadas. Ao promover o desenvolvimento pessoal e social desses indivíduos, espera-se que os mesmos se responsabilizem e se autonomizem, definindo os seus próprios projectos de vida e dando continuidade ao trabalho até então desenvolvido. []

## COM MEDO DA ÁGUA

Quanto à problemática da higiene, factor promotor da integração na escola e na sociedade, sentiu-se a necessidade de ultrapassar este problema junto a esta comunidade.
Iniciou-se, então, um "Programa de banhos semanais". Após explicações sobre os hábitos básicos de higiene, a equipa do projecto "Origens" deslocou-se com as crianças e jovens destinatários do projecto ao balneário do Estádio Universitário de Coimbra, com o intuito de lhes ensinar a tomar banho.
Num primeiro momento, observaram-se reacções como: "medo da água", "medo do chuveiro", "espanto perante o sabonete", "curiosidade em todo o processo" e "estranheza em tomar banho com a água a sair de um tubo".
"Porém, passado algum tempo, foi gratificante observar que o "medo" se transformou em alegria", concluiu a Coordenadora do projecto. []

# A FAVOR DAS MARÉS



Na "onda" do que acontece um pouco por todo o País, a cidade de Peniche passou também a ser um local de acolhimento de imigrantes. Para não nadar contra esta maré, este Concelho criou um conjunto de serviços que tem por objectivo facilitar o processo de adaptação cultural desses imigrantes, defender os seus direitos e potenciar as suas competências em prol do enriquecimento de toda a comunidade. Surgiu assim o "Maré Alta", um projecto com uma "chuva" de ideias sustentadas e muita vontade de inovar e intervir.

Através deste projecto, continuou-se um trabalho ao nível da aprendizagem da língua portuguesa e promoção da cidadania para famílias imigrantes, e criou-se um serviço de apoio, o "Núcleo de Informação e Apoio ao Imigrante", que procura prestar auxílio em áreas como, legalização, saúde, segurança social, educação, habitação, reagrupamento familiar, trabalho, reconhecimento de habilitações, retorno voluntário e associativismo.

Este projecto tem também como objectivos prevenir o insucesso e o abandono escolar e estimular os jovens do Concelho (imigrantes ou não) para a ocupação dos tempos livres, através, sobretudo, da inclusão digital dos mesmos.

## DA INCLUSÃO SOCIAL À INCLUSÃO DIGITAL

A primeira acção de formação em língua portuguesa e cidadania para imigrantes foi frequentada por 18 formandos oriundos de países de leste e, dada a assiduidade, o aproveitamento e o interesse dos participantes, o projecto prevê outra acção como esta para Janeiro do próximo ano.

Uma outra linha de intervenção do "Maré Alta" está relacionada com a realização de eventos de intercâmbio cultural. Até ao momento dois desses eventos já foram realizados. O primeiro, designado "Nós por cá, nós por lá", consistiu numa exposição intitulada "Diversidade Cultural" e marcou a entrega dos certificados aos alunos que participaram da primeira acção de formação em língua portuguesa para imigrantes. O segundo evento, intitulado "A 1a Sardinhada de Imigrantes no Oeste", foi um momento de convívio e troca de experiências entre os imigrantes e o País que os acolheu.

O "Maré Alta" também tem vindo a realizar alguns cursos de formação na área de "Iniciação à Informática" para imigrantes que frequentam o Centro de Inclusão Digital (CID). Segundo a Coordenadora deste projecto, Ana Cavaco, esta formação tem tido muita procura por parte desta comunidade. O primeiro curso funcionou com 12 formandos e teve a duração de 25 horas.

O espaço CID também tem sido utilizado para a consulta de correio electrónico dos imigrantes, o que tem sido um ponto muito positivo no contacto com as famílias que se encontram em seu país de origem. []

*"É um projecto de intervenção social e educacional, cheio de sonhos e juventude, com uma dinâmica muito própria, flexível e que pretende ser inovadora. Trata-se de uma "onda" jovem que cresce à medida de cada criança ou jovem"*

(Ana Cavaco, Psicóloga Educacional e Coordenadora do projecto)

# FORMAR PARA INSERIR

O bairro de Santa Filomena, localizado no Concelho da Amadora, foi criado nos anos 70, com a vinda da população das antigas colónias para Portugal. Trata-se de um bairro com uma população flutuante, sobre a qual não há estatísticas recentes. Sabe-se, porém, que a maioria dos que lá habitam possuem empregos precários, têm baixa escolaridade, visto que o abandono escolar e a pouca valorização dos conhecimentos adquiridos na escola é ainda uma realidade.
Assim, com o objectivo de ajudar os jovens do bairro a adquirirem ferramentas que facilitem a sua inserção social, profissional, escolar ou formativa, surge o projecto "Formar para Inserir". Este projecto procura promover o sucesso escolar, trabalhar as competências pessoais e sociais em falta, facilitar o acesso às novas tecnologias da informação e da comunicação, fomentar a relação das famílias com a escola e responsabilizar os jovens pelo seu percurso de vida.

## A MEDIAÇÃO ESCOLAR E FAMILIAR COMO FACTOR DE INSERÇÃO SOCIAL

Para se reduzir o insucesso escolar, o absentismo e o abandono escolar precoce, o "Formar para Inserir" tem apostado na mediação escolar e familiar, ou seja, na criação de um elo de ligação entre a escola e as famílias dos jovens destinatários do projecto.
Segundo Sónia Fernandes, Coordenadora do projecto, os jovens aproveitam-se da falta de comunicação entre a escola e a família para fazerem o percurso escolar como bem entendem. Isso, normalmente, provoca resultados desastrosos. "Muitos pais não têm conhecimento do número de faltas ou das notas negativas que seus filhos possuem, além disso, quando enviam mensagens aos encarregados de educação, muitas delas não chegam ou, quando chegam, os encarregados de educação não percebem o que está lá escrito."
Desse modo, o "Formar para Inserir" passou a ser o mediador entre a família e a escola, informando as famílias dos resultados escolares dos seus filhos e entregando convocatórias aos encarregados de educação. Com as crianças e jovens, o projecto trabalha no sentido de valorizar os conhecimentos adquiridos na escola, através do estudo apoiado e da promoção, através de conversas francas, da definição de objectivos de vida. []

## CONFIANÇA CONQUISTADA

O facto do mediador deste projecto ser uma pessoa conceituada na comunidade do bairro de Santa Filomena tem facilitado o trabalho que está a ser desenvolvido. Tanto que, cerca de 60 crianças e jovens, dos 11 aos 24 anos, têm participado nas actividades do projecto.
Como o projecto está a ser dinamizado em parceria com a escola EB 2,3 Cardoso Lopes, isto também tem contribuído para o seu bom funcionamento. A escola disponibiliza os dados relativos aos alunos e encarregados de educação, necessários para a execução das actividades do projecto. []

*"O maior objectivo deste projecto é formar pessoas para a sua inserção na sociedade, no mercado de trabalho, na escola e em percursos formativos"*

(Sónia Fernandes, licenciada em política social e Coordenadora do projecto)

# Famílias: Uma Missão Possível

(Luíza Cruz, Equipa Técnica da Zona Sul e Ilhas)

*Através da abordagem ecossistémica jovem-família-escola, deverão ser pensados e propostos itinerários de inclusão escolar e profissional, um dos grandes objectivos do E2G. O desafio que se coloca aos técnicos de intervenção social, instituições locais e centrais, partindo desta perspectiva ecossistémica, é o de desconstruir a representação negativa que a escola devolve às famílias sobre os seus educandos, e vice-versa, bem como fomentar uma participação pró-activa das famílias.*

As últimas décadas foram marcadas por profundas transformações sociais no modelo tradicional da família, que se encontram directamente relacionadas com as mudanças verificadas no papel da mulher na sociedade portuguesa.

Em Portugal, registou-se um crescimento de 16% nas famílias clássicas no período compreendido entre 1991-2001 mas é de realçar que ao nível dos núcleos familiares monoparentais verificou-se, em igual período, um crescimento muito significativo particularmente nos que são constituídos por mãe e filhos.

Face à crise verificada no seio do modelo tradicional de famílias, tem-se assistido a alterações na constituição dos diferentes agregados familiares que, em muitos casos, são constituídos por indivíduos entre os quais não existem laços de parentesco ou qualquer tipo de afinidade. Na intervenção social em contextos vulneráveis, os técnicos deparam-se com tipologias familiares muito diversificadas (ex: famílias monoparentais, alargadas, extensas, etc.) com as quais deverão ter uma abordagem específica e individualizada, adaptada às necessidades concretas de cada agregado familiar.

Apesar da família não constituir o público-alvo prioritário dos projectos apoiados no âmbito do E2G, o Regulamento do Programa prevê o seu envolvimento, pois esta representa um modelo de referência fundamental na vida de cada criança e jovem. A socialização primária que ocorre no seio da família permite a interiorização e aquisição, através da convivência social, de um conjunto de normas, valores, condutas e padrões de comportamento que são transmitidos pela família e que condicionam as trajectórias pessoais, sociais e escolares das crianças e jovens.

Muitos dos projectos que se encontram a ser dinamizados procuram, directa ou indirectamente, fomentar uma maior participação das famílias, apoiando-as na responsabilização e no seu envolvimento face aos percursos pessoais e sociais das crianças e jovens, promovendo uma intervenção sistemática e participativa. A intervenção delineada pretende, também, potenciar o desenvolvimento de competências de supervisão parental, aproveitando os recursos, capacidades e potencialidades de cada agregado.

Para além de estimular, mediar e acompanhar o (re)estabelecimento das relações jovem-família, os diferentes actores sociais deverão identificar os factores de risco/sucesso de forma a facilitar a sua adaptação em contexto familiar, escolar e comunitário.

Através da abordagem ecossistémica jovem-família-escola, deverão ser pensados e propostos itinerários de inclusão escolar e profissional, um dos grandes objectivos do E2G. O desafio que se coloca aos técnicos de intervenção social, instituições locais e centrais, partindo desta perspectiva ecossistémica, é o de desconstruir a representação negativa que a escola devolve às famílias sobre os seus educandos, e vice-versa, bem como fomentar uma participação pró-activa das famílias.

É nesta fronteira ténue e complementar entre a socialização primária e secundária, entre família e escola que se centra a intervenção dos técnicos de forma a dotar as crianças e jovens de hábitos de solidariedade, de partilha, justiça, de respeito por si e pelos outros, promovendo as suas competências pessoais e sociais.

Importa, igualmente, intervir ao nível da capacitação das famílias criando respostas e programas que promovam o desenvolvimento das suas competências de supervisão parental.

São estas as grandes apostas e missões para todos os que se encontram integrados nos projectos financiados pelo E2G.

[1] In Censos 2001, Instituto Nacional de Estatística

# UM PROJECTO QUE "ConVida" AO DESPORTO

Da ideia "o desporto como factor de integração social e desenvolvimento global dos indivíduos" surgiu o projecto "ConVida", localizado em Mértola, refere o Coordenador, Diogo Fazenda.

Em pleno Alentejo, numa terra cercada de muralhas e banhada pelas águas do rio Guadiana, nasce um projecto que "convida" à prática do desporto como forma de aprendizagem das regras da vida colectiva, do respeito pelos outros, da fraternidade, da partilha e da generosidade.

Os valores educativos e formativos do desporto foram reconhecidos pelo Conselho Europeu de Nice em 2000, estando aquele relacionado à própria identidade dos povos. Já o Parlamento Europeu sublinha o carácter educativo e social do desporto, bem como o seu papel no combate ao racismo e à xenofobia. O "ConVida" aposta nestas ideias, promovendo e incentivando a prática desportiva, e reforçando de forma positiva os sucessos e os insucessos dos destinatários.

*"O Programa Escolhas constitui-se como uma mais valia, pela organização que apresenta e pelo que possibilita aos vários agentes locais a desenvolver em prol das crianças e jovens"*

(Diogo Fazenda, Psicólogo e Coordenador do projecto)

## FORMAR, EDUCAR E DIVERTIR

Segundo Diogo Fazenda, "tal como o próprio nome indica, este é um projecto que tem vida, porque tem movimento, actividade e tenta ver o indivíduo como um ser holístico que é influenciado e influencia de uma forma bio-psico-social". Objectiva, nesse sentido, promover o sucesso educativo, pessoal e social dos destinatários, garantir o acesso destes a actividades que potenciem o seu desenvolvimento global, além de expandir as competências de tomada de decisão informada e racional, no âmbito escolar e profissional.

Para tal, o projecto desenvolve acções diversas, nomeadamente, desportivas, culturais e de apoio psicopedagógico. Até ao momento, foram já envolvidos cerca de 140 jovens. No contexto específico do desporto, é dinamizado o "Insersport", iniciativa que contempla dois núcleos essenciais: Insersport – Escola de Desporto, que abrange três modalidades desportivas, a canoagem, a aeróbica e o karaté; e Insersport Radical, que envolve actividades como escalada, slide, skate, etc.

O "Convida" possui um espaço CID (Centro de Inclusão Digital), o qual oferece formação em informática, acesso à Internet, apoio aos trabalhos escolares, etc. Dinamiza ainda o Gabinete de Apoio Psicopedagógico (GAP) e o Espaço "Animar", onde são realizados os ateliers de teatro, música, pintura, fotografia, etc. []

## UM CONVITE AO FUTURO!

Partindo do balanço positivo das actividades desenvolvidas, já são muitos os planos para o futuro. De forma abrangente, pretende-se conhecer mais pormenorizadamente as necessidades psicológicas e psicopedagógicas na realidade circundante, apoiar os jovens ao nível dos métodos de estudo e do estudo acompanhado, ocupar os tempos livres e continuar a fomentar o desporto, aspectos que assumem uma importância fulcral numa região tão marcada pelo isolamento geográfico e por reduzidas opções ocupacionais. []

# INTERVIR NO BAIRRO DAS MANTEIGADAS

Dando continuidade ao trabalho realizado no âmbito da primeira fase do Programa Escolhas, o "Centro Lúdico-Pedagógico das Manteigadas" surge como uma alternativa ao espaço rua e como uma resposta às questões sócio-educativas e de ocupação dos tempos livres, no Bairro das Manteigadas (Setúbal). Para a Coordenadora deste projecto, Ana Paula Raposo, "foi a oportunidade que as crianças e jovens deste bairro tiveram para estabelecer contacto com um ambiente estruturado e organizado, de forma a promover e desenvolver as suas competências sociais e pessoais."

O projecto pretende ocupar de forma estruturada crianças e jovens dos 6 aos 18 anos, promovendo a sua integração social. Em termos específicos, procura incentivar os destinatários a permanecer na escola e a melhorar os resultados de aprendizagem, de modo a colmatar o absentismo e o abandono escolar. Objectiva, além disso, proporcionar às cerca de 100 crianças e jovens que constituem o seu público-alvo a participação em actividades lúdica-pedagógicas, desportivas e formativas/ informativas.

## BALANÇO POSITIVO DAS ACTIVIDADES

Em termos práticos, as actividades estruturam-se a partir do acompanhamento psicossocial, do desenvolvimento de um programa de competências pessoais e sociais, do apoio escolar, da orientação e encaminhamento para respostas inclusivas (escola e formação profissional) e da formação no Centro de Inclusão Digital (CID). Importa ainda destacar o incentivo dado pelo projecto ao desporto, desenvolvido no espaço rua (ginástica e jogos variados) e no Pavilhão Municipal das Manteigadas (jogos de futsal, ginástica de manutenção/ musculação, formação em arbitragem e dirigismo desportivo).

Para a Coordenadora do projecto, "o balanço que se faz é muito positivo. Até ao momento, os resultados obtidos face aos esperados foram muito satisfatórios. Num universo de 107 crianças e jovens, conseguiu-se envolver nas actividades promovidas pelo Centro 92 participantes, dos quais 83 com a regularidade de pelo menos duas vezes por semana". []

*"O Programa Escolhas veio possibilitar a intervenção em vários locais de forma a promover a integração social de muitas crianças e jovens que residem em meios mais desfavorecidos. No caso do nosso projecto, neste bairro, o Programa abriu a porta para vários destinatários estabelecerem contacto com um ambiente educativo estruturado e organizado, que de outra forma não teriam acesso"*

(Ana Paula Raposo, Investigadora Social e Coordenadora do projecto)

## UM CONSULTÓRIO DE COMPUTADORES?

Para além das actividades que desenvolve no CID, tais como as oficinas de Internet acompanhada e livre, formação em informática de nível básico, médio e avançado e apoio escolar em suporte informático, este projecto inovou ao criar um "Consultório de Computadores", ou seja, um espaço aberto aos destinatários do CLP das Manteigadas para o arranjo de computadores.

Como estratégia para a criação deste atelier, pediu-se aos participantes que recolhessem material informático velho, para posteriormente utilizarem algumas peças em bom estado no arranjo de computadores, pertencentes à escola, à comunidade e mesmo ao projecto.

O atelier funciona como forma de ocupação dos tempos livres e como estratégia para proporcionar alguns conhecimentos sobre o que é um computador e como funciona. []

# DESAFIOS DO SUL

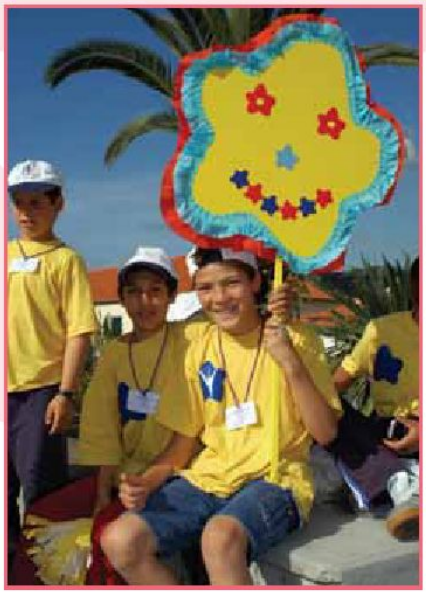
Desenrola-se na Região Autónoma da Madeira, abrangendo todos os municípios da Ilha da Madeira, um projecto que, na ideia dos técnicos envolvidos na sua concepção, seria um enorme desafio. "Desafios dá-nos uma ideia de juventude e dinamismo; de inovação e aprendizagem; de aceitação do risco inerente a tudo aquilo que nos é desconhecido", explica Sandra Villalôbos, Coordenadora do projecto. Assim, o nome escolhido para designar este projecto não poderia ser outro que não "Desafios".
Segundo a Coordenadora, o projecto é sentido pelos destinatários como algo útil e necessário. Dirige-se a crianças/ jovens entre os 6 e os 18 anos, bem como às suas famílias, e tem como princípios orientadores de intervenção, a dinâmica, a inovação, a criatividade, o respeito, a alegria e jovialidade, a qualidade e a coesão.

## TREINAR COMPETÊNCIAS PARA A VIDA ACTIVA

Promover as competências pessoais e sociais das crianças e jovens destinatários deste projecto é um dos seus principais objectivos.
As Sessões de Treino de Competências Pessoais e Sociais desenvolvem-se em salas do Centro de Reabilitação Psicopedagógica da Sagrada Família, entidade promotora e gestora do projecto; e na comunidade. Estas sessões podem explorar as novas tecnologias da informação e comunicação, promover os estudos, dar apoio pedagógico e fomentar o intercâmbio de actividades culturais lúdicas e desportivas.
Além desta vertente, o "Desafios" desenvolve actividades de intervenção com as famílias, para além de diversas acções no Centro de Inclusão Digital (CID).
Contribuir para o desenvolvimento e crescimento dos destinatários, de forma a potenciar a sua integração escolar, social, profissional e familiar e ajudar as suas famílias a implementar algumas mudanças nos seus hábitos e estilos parentais, são as metas finais que este projecto pretende alcançar ao treinar as competências para uma vida mais activa. []

## A DESCOBERTA DE UM TALENTO

A propósito das comemorações dos 500 anos da cidade do Funchal, uma destinatária deste projecto (Cristina Moniz) participou num concurso de fotografia digital com apenas duas fotos: uma a cores e outra a preto e branco. Surpreendentemente, esta jovem foi agraciada com dois segundo lugares, o que lhe rendeu uma máquina fotográfica, entre outros prémios. Com o apoio do monitor do CID, Cristina Moniz editou os seus trabalhos fotográficos na Internet, através de um site pessoal criado especificamente para este efeito: http://cristinamoniz.blogspot.com
O projecto "Desafios" veio, então, reforçar a motivação de Cristina, relativamente aos estudos, assim como o prémio fotográfico reforçou a sua auto-estima, confiança no seu talento e nas suas capacidades. []



*"Intervenções desenvolvidas por organizações locais assumem um carácter preventivo da criminalidade juvenil e potencia, a nosso ver, a integração social efectiva das crianças e jovens do nosso País. Deste modo, o Programa Escolhas veio promover a qualidade da intervenção desenvolvida por estas organizações, já que lhes trouxe recursos humanos e materiais que, na ausência de financiamento, dificilmente poderiam ser suportados"*

(Sandra Villalôbos, Assistente Social e Coordenadora do projecto)

# KONVERSU

Konversu é uma palavra que provém do dialecto Crioulo de Cabo Verde e que significa Conversa. "Uma simples conversa" foi a forma escolhida como primeira aproximação aos jovens com quem este projecto está a trabalhar". Segundo Nuno Santos, Coordenador do projecto, "Sendo esta uma palavra em Crioulo, também é uma forma de promovermos as nossas origens".
O projecto Konversu tem como instituição promotora a "Khapaz – Associação Cultural", gerida por jovens dos bairros da Quinta da Boa-Hora e Quinta do Cabral, na freguesia da Arrentela (Seixal). O objectivo deste projecto é a integração social de cerca dos 215 jovens que vivem nessas localidades.

## BÚSSOLA MÁGICA

O Konversu dinamiza muitas actividades, entre elas, destaca-se o jogo "Bússola Mágica", que tem vindo a ser implementado na Escola Secundária José Afonso e no espaço da Khapaz - Associação Cultural. Vale salientar que, este projecto também possui como parceiros, a Câmara Municipal do Seixal e a Associação para a defesa dos direitos dos imigrantes – Solidariedade Imigrante.
O jogo "Bússola Mágica" funciona da seguinte forma, explica Nuno Santos, Coordenador do projecto: "Explicamos o objectivo de cada jogo e dividimos os participantes em grupos heterogéneos. Formadas as equipas, atribuímos tarefas semanalmente, que são pontuadas de acordo com critérios como, criatividade, originalidade, apresentação e envolvimento. Também os resultados escolares e a assiduidade conferem pontos às equipas. As tarefas procuram colocar ênfase em questões práticas do dia-a-dia da vida dos alunos e em questões sociais".
Por exemplo, uma das tarefas propostas foi apresentar uma peça de teatro sobre um dos seguintes temas: Discriminação Racial ou Sexual, Interculturalidade, Violência entre Jovens, Drogas ou Sexualidade. As regras para esta tarefa eram: envolver toda a equipa, ter uma história com princípio, desenvolvimento e conclusão, apresentar a peça decorada e ter o mínimo de dois minutos e o máximo de dez minutos de duração. Cada regra cumprida significava um determinado número de pontos amealhado. Por fim, as peças mais originais, criativas, com melhor desempenho, cenário e guarda-roupa, adquiriram mais pontos. []

## MAIS ACTIVIDADES

Outras actividades desenvolvidas na Khapaz - Associação Cultural, têm o intuito de motivar os jovens destinatários através da Música (ex: hip hop lounge, sala de ensaio), Cultura (ex: book lounge, kau de mindjer) e Desporto (ex: voleibol feminino, kapoeira).
A área da cidadania, também enquadrada neste projecto, procura minimizar o problema da falta de auto-estima presente principalmente nos jovens afro-descendentes. "Estes lidam diariamente com frustrações impostas pela sua situação sócio-económica que, por sua vez, resulta duma história de suposta submissão e conformismo", ressaltou o Coordenador do projecto, Nuno Santos. "Ao transmitir as suas raízes estamos a dar-lhes os instrumentos para se situarem na sociedade e dialogarem de igual para igual, pelo menos do ponto de vista sócio– político. Para nós, isto é um processo de cidadania", completou. []

*"É um projecto de inclusão através do respeito pela diferença. Um projecto onde a diferença é uma mais valia e não um problema"*

(Nuno Santos, Sociólogo do Trabalho e Coordenador do projecto)

# NO TRILHO DO DESAFIO

O recreio escolar representa para muitas crianças e jovens um momento de descontracção e convívio com os amigos. No entanto, em alguns casos, está ligado a sentimentos de medo, frustração e ansiedade. Neste sentido, um dos principais objectivos do "No Trilho do Desafio", projecto localizado no Concelho de Sesimbra, diz respeito à animação de recreios como estratégia para superação do Bullying, ou seja, a exposição constante a acções negativas de outro(s).
Este projecto abrange as freguesias do Castelo, de Santiago e da Quinta do Conde. Estas localidades são marcadas pelo aumento significativo da população imigrante, sobretudo em função das ofertas de trabalho na área da construção civil, e pelo isolamento e heterogeneidade da população, uma vez que muitas famílias provêm de outras zonas do país.
O "No Trilho do Desafio" procura reforçar o vínculo dos alunos com a escola; promover acções de educação/formação que permitam aos jovens a construção de projectos de vida pessoais e sociais; ocupar os tempos livres nos bairros de realojamento e, sobretudo, prevenir as situações de violência e agressão no âmbito do recreio escolar.

## ACTIVIDADES QUE SÃO UM DESAFIO

"As actividades do projecto são bem diversificadas, pois passam quer pela intervenção ao nível do abandono escolar, quer pela ocupação dos tempos livres e ainda pela prevenção do Bullying", refere Inês do Carmo. Além da animação de recreios, o projecto dinamiza uma série de ateliers artísticos, a exploração da natureza, actividades de desporto, etc.
Para o futuro, pretende-se fornecer aos destinatários as "ferramentas" necessárias para ultrapassar as suas dificuldades, sejam estas escolares, sociais e emocionais, após o encerramento das actividades do projecto, previsto para o final de 2006. []

## RECREIO E BULLYING

Os estudos sobre Bullying, agressão sistemática e intencional entre os indivíduos, demonstram que o recreio é tido como o local da escola com maior percentagem de agressões entre as crianças[1], em função de factores como: excessivo número de alunos nas escolas, pessoal auxiliar insuficiente, falta de materiais e equipamentos, família negligente e castigos físicos e emocionais violentos dos pais sobre os filhos.
Face a esta problemática, evidenciada através de investigações realizadas pelo próprio projecto, desenvolveu-se uma série de estratégias para colmatar a violência no contexto escolar, inicialmente na Escola de 1º ciclo n.º3 da Quinta do Conde. Procedeu-se à formação dos professores e auxiliares de educação, à aquisição de equipamentos e materiais lúdicos para o recreio e à dinamização de actividades de animação levadas a cabo pela equipa do projecto.
Espera-se com isto reduzir em 80% os registos de vitimação e as situações de vandalismo, além de reforçar a participação das crianças, jovens e adultos nas actividades desenvolvidas. Para a Coordenadora do projecto, Inês do Carmo, "a actividade de Animação de Recreios apresenta resultados significativos, tais como a redução do número de conflitos entre as crianças no recreio, o que contribui para a melhoria da relação entre a criança e o espaço escolar (factor protector do abandono escolar)." []

[1] Pereira, 1997; Whitney & Smith, 1993; Olweus, 1993

*"A actividade de Animação de Recreios apresenta resultados significativos, tais como a redução do número de conflitos entre as crianças no recreio, o que contribui para a melhoria da relação entre a criança e o espaço escolar (factor protector do abandono escolar)"*

(Inês do Carmo, Psicóloga e Coordenadora do projecto)

# VIVER NUMA "RODA VIVA"

Marcado por um cenário de paisagens deslumbrantes, num misto de campo e mar, o Concelho de Vila Franca do Campo, na Ilha de São Miguel (Açores), apresenta uma série de carências relacionadas com a exclusão escolar e digital de crianças e jovens (em situação de abandono escolar), a integração comunitária e o desenvolvimento de competências sociais e pessoais.
Surge, neste contexto, o "Roda Viva", um projecto multifacetado que tem como objectivo principal a melhoria das condições de vida de 100 crianças e jovens de meios socioeconómicos desfavorecidos e problemáticos deste Concelho. A Coordenadora do projecto, Pilar Melo, enfatiza que "as características, objectivos e problemáticas de interesse do Programa Escolhas e do projecto vão ao encontro das necessidades diagnosticadas junto à população de Vila Franca do Campo."

## OS PAIS TAMBÉM ENTRAM NA RODA

A sensibilização dos pais constitui um elemento chave para o sucesso desta iniciativa, pelo que se promove a participação eficaz destes no crescimento global dos seus filhos, através do diálogo e de estratégias adequadas para lidar com os comportamentos de risco. Pretende-se que os pais se reúnam em torno dos interesses e necessidades das crianças e jovens, ajudando-os na resolução dos seus conflitos.
Uma das grandes metas do Roda Viva é garantir a sua sustentabilidade para além dos dois anos financiados pelo Programa Escolhas, de modo a dar continuidade à intervenção e obter resultados mais abrangentes. []

*"O Programa Escolhas constitui um modelo pertinente e importante de intervenção comunitária junto das populações mais carenciadas e em contextos sociais de risco, tendo como máxima o respeito pela diferença, a dignidade humana e a inclusão (escolar, digital, social e cultural) de todos os que se encontram em desvantagem num ou outro domínio de desenvolvimento."*

(Pilar Melo, Psicóloga e Coordenadora do projecto)

## MÚLTIPLAS ACTIVIDADES

A riqueza e a diversidade das actividades que concretizam este projecto transformam-no numa verdadeira "Roda Viva". Para os destinatários com dificuldades de aprendizagem, foram criados em três escolas de 1º ciclo do Concelho os "Espaços de Estudo Orientado", dirigidos a cerca de 30 crianças com idades entre os 6 e os 10 anos. Estes espaços são locais destinados à prestação de apoio psicológico e social pela equipa do projecto.
As acções de carácter lúdico-pedagógico concretizam-se em diversos ateliers de orientação vocacional, como o de cerâmica, gastronomia, academia de expressão, etc. O projecto dinamiza torneios desportivos escolares e interescolares, campos de férias e a formação TIC, no domínio das Tecnologias da Informação e Comunicação.
Merece destaque o trabalho desenvolvido pela Ludoteca /Brinquedoteca Itinerante, uma carrinha que se desloca às oito escolas do 1º ciclo do Concelho, levando jogos, livros, computadores, brinquedos e múltiplas actividades junto às crianças dos 6 aos 12 anos. []

# OPÇÃO ESCOLA!

Transformar a escola num local activo, acolhedor e de escolhas diversificadas é a meta do "Opção Escola!", projecto localizado na Freguesia de S. Sebastião (Setúbal) e dirigido a toda a comunidade educativa do Agrupamento Vertical de Escolas Luísa Todi. A Coordenadora do projecto, Patrícia Silva, enfatiza que "este projecto aposta na formação social, pessoal e escolar dos alunos, bem como no desenvolvimento de iniciativas capazes de promover a integração social das crianças e jovens".
Por outro lado, procura criar uma dinâmica de trabalho com todos os agentes educativos, capaz de reforçar o papel da escola como elemento fundamental de coesão social. "O projecto é um espaço facilitador de um trabalho articulado, promotor da participação de todos, potenciando e rentabilizando as iniciativas e recursos de que o Agrupamento já dispõe", complementa a Coordenadora.

## OBJECTIVOS TRAÇADOS

De um modo geral, as quatro escolas (de 1º, 2º e 3º ciclos) pertencentes ao Agrupamento citado localizam-se em bairros vulneráveis do Concelho de Setúbal, sendo caracterizados pela degradação habitacional e por condições sócio-económicas desfavorecidas. Tais localidades são também marcadas por problemáticas como o desemprego, a pobreza, a baixa escolaridade dos familiares dos destinatários, a falta de investimento e incentivo dos pais no percurso escolar dos filhos, entre outras.
Neste contexto, o "Opção Escola!" delineou como objectivos a criação de dinâmicas de socialização no meio escolar, promovendo a motivação e o interesse pela escola, o reforço da relação escola-família-comunidade, a ocupação dos tempos livres e o desenvolvimento das aptidões sociais e individuais, sobretudo no que diz respeito às Novas Tecnologias da Informação e Comunicação – TIC. []

*"O Programa Escolhas deu um novo impulso às comunidades locais, colocando nas suas mãos a oportunidade de agir, de inovar e de se reorganizar no trabalho de intervenção social! Assim, este poderá ser um caminho para que a sociedade portuguesa possa mudar!"*

(Patrícia Silva, Psicóloga
e Coordenadora do projecto)

# "ESCOLHA CERTA"

"O Escolha Certa é a opção pelo atendimento personalizado. Uma aposta nos jovens que por alguma razão desistiram de construir um trajecto de vida saudável e participativo. Acolhe o jovem, cria um nó de ligação", refere Rui Tavares, Coordenador deste projecto implementado no Bairro de Sta. Luzia e Zona do Bandejo, em Ribeira Grande (Açores).
Apesar dos baixos índices de criminalidade, tais localidades apresentam diversas problemáticas, como os reduzidos níveis de escolaridade e de qualificação profissional, desemprego, precariedade do trabalho, negligência parental, violência doméstica e alcoolismo, além de problemas habitacionais como casas sobrelotadas e degradação dos imóveis. É no sentido de colmatar parte destas deficiências que surge o projecto "Escolha Certa".
Os seus objectivos passam pela promoção da inclusão escolar e profissional, pela ocupação dos tempos livres e pelo combate à info-exclusão através da formação no Centro de Inclusão Digital – CID.

## ACTIVIDADES QUE GERAM COMPETÊNCIAS

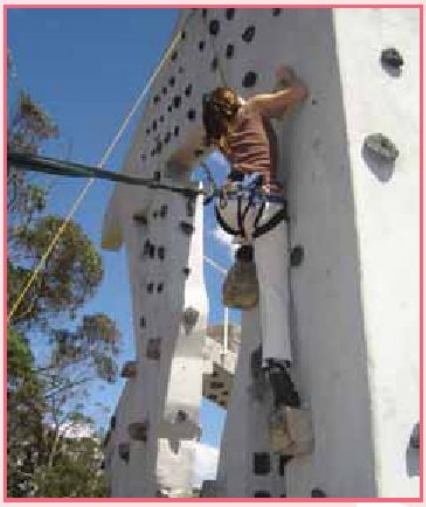
O quotidiano do projecto é marcado por múltiplas "escolhas", concretizadas nas inúmeras actividades desenvolvidas, como a mediação (jovem, família, escola), a animação (desporto, expressão dramática, jogos tradicionais, festas escolares e da comunidade, etc.), as acções de prevenção e sensibilização (segurança e higiene no trabalho, entre outros temas), o acesso e a formação no âmbito das Novas Tecnologias da Informação e Comunicação, além da promoção de competências pessoais, sociais e profissionais.
Do ponto de vista geral do "Escolha Certa", as competências representam um conjunto de acções e atitudes que o indivíduo apresenta em relação à comunidade, aos sujeitos com quem interage e a ele próprio. Na ausência destas competências, os indivíduos podem vir a desenvolver comportamentos socialmente desajustados. Neste contexto, é fundamental continuar a gerar estratégias que ajudem na construção de projectos de vida saudáveis junto aos destinatários. []

## ESCOLHAS PARA O FUTURO

A exemplo das mudanças verificadas na vida de uma jovem destinatária, que passou do consumo de drogas e da desocupação à participação nas actividades do projecto, estando actualmente matriculada num curso técnico comercial na Escola Secundária da Ribeira Grande, o "Escolha Certa" pretende garantir aos demais jovens as ferramentas necessárias para construírem trajectórias de vida promissoras, invertendo quadros desfavoráveis ao seu crescimento pessoal, social e profissional.
A longo prazo, pretende-se integrar profissionalmente alguns jovens abrangidos pelo projecto, constituir um clube no grupo etário dos 11 aos 13 anos, gerar uma maior proximidade entre os pais e a escola, além de garantir aos adolescentes as competências básicas em informática. []

*"Se tens que escolher, elege o mais certo. Assim, nasceu o Escolha Certa."*

(Rui Tavares, Sociólogo e Coordenador do projecto)



# GERAÇÃO DO SÉCULO XXI

Em Estremoz, cidade do Alto Alentejo localizada a cerca de 50 Km de Évora, está implementado o Projecto Geração XXI. Este é "um pequeno projecto, elaborado numa pequena cidade por um pequeno grupo de pessoas para gente pequena e ao mesmo tempo "grande": em sonhos, sinceridade e afectos!", refere a Coordenadora do projecto, Maria Helena Chouriço.

Este surge como uma oportunidade de resposta a algumas necessidades identificadas naquela localidade, tais como o insucesso e o abandono escolar, a falta de alternativas na ocupação dos tempos livres e a exclusão digital.

Neste sentido, os principais objectivos traçados pelo Projecto são a formação profissional, através da elaboração de cursos de Educação - Formação, a aprendizagem ao nível pessoal e social, a integração na comunidade e o acesso às Tecnologias da Informação e Comunicação - TIC.

## O FUTURO DESTA GERAÇÃO

Com o arranque do Centro de Inclusão Digital – CID e dos cursos de formação, o balanço das actividades desenvolvidas pelo Geração XXI tornou-se mais positivo. "Conseguimos colocar de pé os pilares deste Projecto", refere a Coordenadora.

Pretende-se, a longo prazo, contribuir para a construção de um projecto pessoal de vida dos jovens, do crescimento físico e psíquico saudável dos mais pequenos e da auto-estima global de todos os destinatários. []

*"Estremoz é uma cidade com história, aqui viveram Reis e inclusive se realizaram milagres (Milagre das Rosas da Rainha Santa Isabel). Outros milagres são necessários actualmente devido ao défice de emprego, à pobreza e às condições de habitabilidade nas casas de algumas famílias. A pouco e pouco a cidade parece querer mudar, surgem iniciativas, projectos e instituições dispostas a colaborarem, o Geração XXI não foi excepção"*

(Maria Helena Chouriço, Psicóloga
e Coordenadora do projecto)

## FORMAÇÃO À VISTA: MECÂNICA-AUTO, CARPINTARIA E INFORMÁTICA

Entre as muitas acções desenvolvidas pelo Projecto, como as aulas de informática, os workshops de actividades de animação (artes circenses), a animação de rua, destaca-se o curso de Mecânica – Auto, elaborado em parceria com o Centro de Emprego de Estremoz, o Agrupamento de Escolas, o Centro de Formação de Évora, a Direcção Regional de Educação do Alentejo, o Regimento de Cavalaria 3 de Estremoz e o Instituto Português da Juventude – Delegação de Évora. Participam neste curso 10 jovens, desde Maio de 2005.

Outros 16 destinatários foram encaminhados pelo projecto, num total de 31 alunos que irão frequentar os cursos de formação na área da Carpintaria e de Operadores de Informática, no contexto da Escola Básica 2,3 Sebastião da Gama de Estremoz, a partir de Setembro de 2005.

"Na sequência do primeiro curso de Mecânica – Auto foi criado um espaço psicopedagógico de apoio a todos os jovens, denominado CÊJOVEM (Centro de Juventude de Santo André), equipado com materiais lúdicos e pedagógicos a funcionar diariamente entre as 16h00 e as 19h00", acrescenta Helena Chouriço. []

# CRESCER... NO TOQUE DE UM CLIQUE

(Rui Dinis, Gestor Nacional da Medida IV)

*Tal como no século XV quando Gutenberg criou a prensa móvel, também hoje, a utilização da Internet surge invariavelmente associada a múltiplos perigos, ignorando-se noutro sentido, as suas múltiplas potencialidades.*

Em texto publicado no anterior número desta revista, dizia que com a crescente importância dada ao conhecimento e domínio das novas tecnologias da informação e comunicação, o problema da exclusão social ganhara, infelizmente, um novo e importante factor: a infoexclusão ou exclusão digital. Este é o ponto de partida de hoje, a Internet e a exclusão digital por opção.

Efectivamente, não se podem ignorar alguns dos perigos da Internet geralmente associados a temas como a pornografia ou o terrorismo, por exemplo. No entanto, há que relativizar tudo isto, acima de tudo, há que tentar perceber que as potencialidades desta rede global são incomparavelmente superiores aos seus perigos. Ignorar, desvalorizar ou enfrentar a medo, as razões que levam a Internet a revelar-se como uma fonte de conhecimento única é, no actual contexto, efectuar um convite à auto-exclusão digital, potencialmente social, diminuindo a função essencial que a Internet pode ter no desenvolvimento pessoal e social de crianças e jovens (vulneráveis ou não).

Hoje, tal como as funções 'comunicar e 'informar', também o 'brincar', o 'educar' e o 'ensinar/aprender' ganharam o seu espaço de expressão positiva na Internet. Numa "Sociedade da Informação" que exprime cada vez mais a sua cidadania através da tecnologia e da Internet, esta, surge com uma nova e versátil base de mediação e comunicação feita de múltiplos sentidos.

a) Comunicar: a Internet é por excelência uma plataforma de comunicação pessoal, organizacional e global. Este é um mundo onde o espaço e o tempo quase perderam o sentido pelo imediatismo do contacto;
b) Informar: sem me referir ao tema lato dos media, a Internet é um recurso ilimitado de informação, onde o próprio problema da verificação das fontes desperta o nosso espírito de auto-crítica;
c) Brincar: a Internet é já por natureza um estimulante recurso lúdico, altamente pedagógico quando bem orientado;
d) Educar: a função de intermediação educativa que a Internet pode ter, surge hoje como um dos mais interessantes instrumentos de apoio a pais e educadores;
e) Ensinar/Aprender: tal como o anterior, este é talvez um dos maiores desafios do nosso futuro:
i) A Internet como recurso estimulador da auto-aprendizagem, assente na pesquisa de informação;
ii) Esta, utilizada como plataforma tecnológica para a aprendizagem (na escola, em formação online, em comunidades de prática, etc.).

É aqui que os mal-entendidos emergem. É na confusão surgida com a função de cada um nesta nova relação, que a Internet sai por vezes diminuída por pais, educadores ou mesmo pela escola. Tal como a televisão, por exemplo, também a utilização da Internet necessita obviamente e até certas idades, de um acompanhamento mais presente (não se inibindo o prazer da descoberta); essencialmente, a Internet não substitui os professores no papel de ensinar, não substitui os pais no papel de educar nem tão pouco funciona por si só. A Internet é o suporte lúdico, formativo e educativo, mais generoso e estimulante para uma intermediação da construção do nosso conhecimento, da nossa existência enquanto cidadão de hoje, mas principalmente enquanto cidadãos de amanhã.

# CID@NET

## "PODER (ES)COLHER" RUMO ÀS NOVAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO

Através de seis computadores, o Centro de Inclusão Digital (CID@NET) do Projecto "Poder (Es) Colher", em Vila Franca de Xira, funciona nas vertentes de CID Formação e CID Livre.
A formação é destinada a três grupos de destinatários: Crianças, dos 6 aos 10 anos, e jovens, dos 11 aos 13 anos e dos 14 aos 18 anos. Com base nos conhecimentos avaliados num pré-teste inicial, foi desenvolvida uma formação de Iniciação à Utilização do Computador. Até ao momento, receberam formação cerca de 68 crianças e jovens do Projecto.
Na vertente "Livre", já passaram pelo Centro 112 destinatários, entre crianças, jovens e membros da comunidade em geral. Estes podem utilizar o computador para consultar a Internet, realizar trabalhos escolares ou simplesmente dispor de momentos de lazer.
O CID@NET tem sido utilizado igualmente pelos técnicos do Projecto como suporte para as actividades de cariz lúdico-pedagógicas e para o apoio às aprendizagens escolares. Em qualquer vertente, o CID é supervisionado por um monitor, Abrão Gomes, técnico do "Poder (Es) Colher". []

## TRANSIÇÃO PARA A INCLUSÃO DIGITAL!

O Centro de Inclusão Digital (CID@NET) do Projecto TVA – Transição para a Vida Activa (Barreiro) conta com seis computadores, através dos quais se pretende contribuir para a inclusão digital na escola E.B. 2,3 Vale da Amoreira, desenvolvendo as competências básicas e médias ao nível das TIC (Tecnologias da Informação e Comunicação).
As actividades desenvolvidas no CID@NET são o acesso livre à Internet, o apoio à realização de trabalhos escolares, a realização de acções de formação de iniciação à informática, em que os alunos obtêm um Diploma de Competências Básicas, a construção de um portfólio individual por parte dos jovens acompanhados pelo projecto e a dinamização de actividades extra-curriculares.
Encontram-se inscritos neste Centro cerca de 160 alunos da escola, o qual é frequentado maioritariamente por jovens com idades compreendidas entre os 14 e os 18 anos, verificando-se uma maior adesão por parte dos rapazes. []

## CID NO LAGARTEIRO

O Projecto "Lagarteiro e o Mundo", localizado no Bairro do Lagarteiro (Porto), disponibiliza através do seu Centro de Inclusão Digital (CID@NET), que dispõe de dez computadores, o acesso livre à Internet e diversos cursos: Aulas de Informática 1o Ciclo, Informática na Óptica do Utilizador e Formação de Professores. O espaço CID é ainda utilizado para desenvolver actividades lúdico-pedagógicas.
As Aulas de Informática para o 1o Ciclo combinam a alfabetização e a matemática com suportes informáticos, através de jogos de computador didácticos e visitas a páginas da Internet. Esta formação acontece uma vez por semana, com as turmas de 1o, 2o, 3o e 4o anos da Escola EB 1 n.o 10 do Lagarteiro. Os professores desta instituição participam igualmente em acções de formação na área informática.
No decorrer das férias lectivas, foi oferecido um Curso de Verão, para a aprendizagem dos conceitos básicos da Internet, sistema operativo Windows e aplicações do Office. []

# GESTÃO DA DIVERSIDADE E COMUNIDADES DE PRÁTICA

UM PORTFOLIO – MANCHA GRÁFICA

**Ana Garrett**

## FORMAÇÃO DE COORDENADORES DE PROJECTOS DE INTERVENÇÃO LOCAL – UM DESAFIO PESSOAL E PROFISSIONAL...

O curso encontra-se nesta fase a caminho da sua fase final, com o último módulo curricular a decorrer, e os participantes empenhados nas respectivas actividades e, paralelamente, na construção dos seus portfolios digitais.
Os princípios orientadores do curso apontavam fundamentalmente para uma aprendizagem que permitisse alargar os níveis de contextualização e reflexão sobre as práticas, apostando num processo de partilha de conhecimentos e experiências e de transformação pessoal com incidência na realidade dos projectos.
As pessoas não são coisas que se metam em gavetas... e se fechem à chave!
Valorizando o desenvolvimento de uma atitude activa e proactiva e na perspectiva do empowerment e reforço da "responsabilidade colectiva", a formação orientou-se no sentido da construção de projectos de aprendizagem em comunidades de prática, que abram caminhos a novos olhares, a novas formas de cooperação e sustentação das intervenções.

## EXCERTOS DO DIÁRIO DE ANA GARRETT

**21-01-05**
[...] ando assim meio reflexiva em relação ao que tenho feito até hoje na minha profissão. Terei mudado alguma coisa efectivamente? Terei até sido eu a fazê-lo? Ensinei alguém a mudar as coisas ou eu é que inventei que aquele estilo de vida era o ideal? Enfim...

**21-04-05**
Aprender não é difícil. Difícil é construir fluidez de aprendizagem sobre um determinado objecto que pode ou não trazer-nos benefícios ao nosso quotidiano. Determinar esse benefício é o primeiro passo e quando falo em benefício não quero reduzir a assimilação apenas ao suposto interesse material que poderá ou não suportar. Pretendo, sobretudo, apontar aspectos de ordem pessoal. Quando me observo a aprender determinado assunto reconheço à partida que esse assunto me interessa. Quando me forço a aprender qualquer coisa, antevejo insucesso nem que seja na prática de execução da tarefa consequente à aprendizagem. É um ponto fraco, verdade?

**26-05-05**
Tanto eu como os meus meninos vamos aproveitando este tempo para colocar em prática as aprendizagens diversas com este projecto. Está activo e em permanente construção o Blog dos Jovens do Projecto Semente N007, pensado e criado por eles. Destina-se a dar informação a todos do que vai sendo feito, na perspectiva dos destinatários: http://www.blog.comunidades.net/semente/

## OS PORTFOLIOS ... AVALIAR OS PERCURSOS DE APRENDIZAGEM, (RE)PENSAR OS PROJECTOS, DESCOBRIR NOVAS LINHAS DE INVESTIGAÇÃO

Os portifólios evidenciam a crescente capacidade dos formandos de reflectir sobre o que fazem, desenvolvendo competências de reflexão crítica, de partilha e interacção num colectivo, ao mesmo tempo que participam de forma construtiva e criativa no processo de aprendizagem em curso.
Há uma coisa que temos que entender. Este curso é para nós e não se trata apenas de mais uma actividade, de mais uma tarefa, de mais um trabalho. Trata-se sim de uma oportunidade que nos está a ser oferecida. E bem-haja quem teve esta ideia.
Prognósticos, só no fim do jogo, mas..... para já, regozijamo-nos com frases como esta.
Apesar do cansaço, da acumulação de trabalho, da sobrecarga exigida por um modelo de aprendizagem 'on-line', novo para a maioria dos participantes, do esforço em gerir o trabalho individual e de grupo... o balanço é muito positivo e a qualidade de muitos dos trabalhos, nesta fase intermédia, vem confirmá-lo plenamente.

# "O QUE MUDOU NA MINHA VIDA COM O PROGRAMA ESCOLHAS - 2ª GERAÇÃO?"

ESTER DE JESUS RIBEIRO DUARTE
14 ANOS,
PARTICIPANTE DO PROJECTO INCLUIR (VIEIRA DO MINHO)

Antes do Projecto Incluir vir para Rossas, não tinha grande coisa para fazer nos tempos livres. Era uma 'seca'. Quando ouvi falar do projecto fiquei contente. Depois, os dias começaram a ser bem diferentes, muito melhores.

Agora temos um novo espaço e novas pessoas com quem podemos estar. Os nossos tempos livres são ocupados a fazer trabalhos que nós gostamos muito e até nos ajudam para a escola. Já não passamos o resto do dia sem os nossos amigos da escola porque eles também vêm para o projecto e assim passamos mais tempo juntos.

É muito fixe estar no espaço Incluir. Aprendemos a fazer coisas interessantes. Fazemos exposições, teatros, danças, acampamentos, festas... animação não falta! Às vezes, os nossos pais também nos ajudam a fazer trabalhos para as actividades maiores e para as festas do Projecto. Nas festas aparecem todos. Às vezes aparecem também outras pessoas da nossa terra e outras mais conhecidas como o nosso Presidente da Câmara e o Presidente da Junta de Freguesia de Rossas.

O que dá mais gozo e toda a gente quer mais é estar no CID. Já aprendi coisas que pensava que se aprendia só no ciclo. Aprendi a pesquisar na Internet, a trabalhar com o PowerPoint, comunicar com os nossos colegas no Messenger, criar o nosso e-mail, participar num concurso Saber Digital onde podemos ganhar prémios e muitas mais coisas...

As monitoras também são porreiras. Elas são meiguinhas e nossas amigas e aprendemos todos muito com elas.

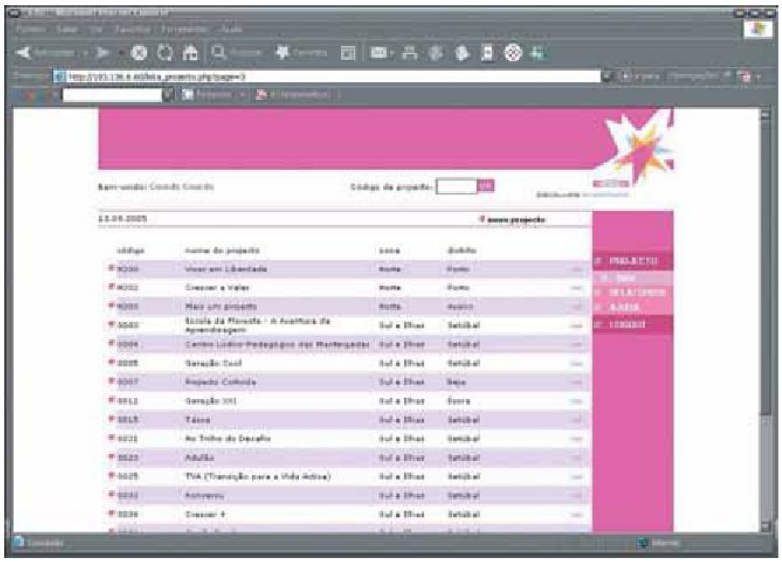
Enfim... o Espaço Incluir é onde eu gosto de estar, mesmo quando temos que trabalhar muito para as actividades.

E agora para acabar deixo duas quadras que fiz no meu grupo para uma tarefa do concurso Saber Digit@l:

Programas como o Escolhas
Mais haviam de haver
Para que em todas as crianças
Mais sorrisos pudessem nascer

Melhor futuro na escola e na vida
Esperamos agora ter
Pois graças a este programa
Já podemos Escolher!!!

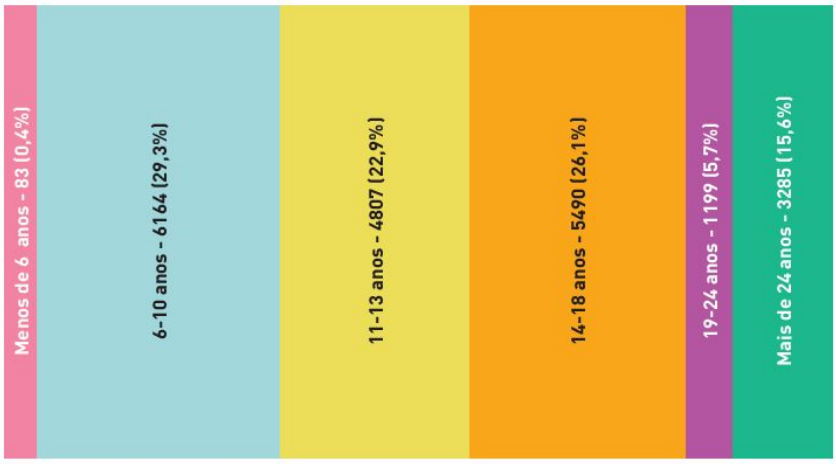
# O ESCOLHAS EM



*A Aplicação de Gestão da Informação Local (AGIL) continua a revelar-se um instrumento de avaliação on-going de extrema utilidade, quer para os projectos locais quer para a estrutura central do E2G. A aplicação permite, não só o registo de presenças em actividades, bem como o registo biográfico dos indivíduos e o registo da evolução dos planos de trabalho individuais. A um outro nível, permite ainda a avaliação documental através da produção de estatísticas e relatórios individuais, por actividade e de avaliação periódica (quadrimestrais e anuais).*

Da leitura dos dados disponibilizados pela AGIL, foram até ao momento envolvidos 21031 indivíduos, dos quais 17823 são crianças ou jovens, 1868 são familiares e 1131 são outros destinatários. A distribuição por sexos evidencia um equilíbrio, embora com um ligeiro predomínio do sexo masculino (52%).

# NÚMEROS




A distribuição por faixas etárias revela um predomínio de jovens entre os 6 e os 18 anos, precisamente o grupo-alvo prioritário do Escolhas 2ª Geração. Neste grupo verifica-se que são as crianças entre os 6 e os 10 anos que correspondem ao grupo mais numeroso (6164 crianças), envolvidos sobretudo em actividades de apoio ao sucesso escolar. O segundo grupo mais representativo são os jovens dos 14 aos 18 anos (5490 jovens).

Ao nível do envolvimento dos destinatários por actividade, destacam-se as actividades de âmbito educativo-formativo (Medida I) com um total de 10019 participantes. Há ainda a considerar 9728 destinatários envolvidos em actividades de ocupação dos tempos livres (Medida II), 8120 envolvidos nas actividades dos Centros de Inclusão Digital (Medida IV) e 3438 destinatários abrangidos pela Medida III em actividades exclusivamente dirigidas a descendentes de imigrantes e minorias étnicas.

Ao nível da distribuição por zonas, verifica-se nesta fase o seguinte envolvimento: Zona Centro (7704 jovens em 29 projectos), Norte (7007 em 33 projectos), Sul e Ilhas (6320 em 25 projectos).

| | Norte | Centro | Sul e Ilhas | Total |
|---|---|---|---|---|
| **Indivíduos únicos** | 7007 | 7704 | 6320 | 21031 |
| Crianças/Jovens | 5481 | 6917 | 5425 | 17823 |
| Familiares | 774 | 539 | 555 | 1868 |
| Outros | 747 | 245 | 339 | 1131 |

# O ESCOLHAS NA ESCOLA

## MEDIDA I

**ENQUADRAMENTO**

A Medida I do Programa Escolhas abrange actividades que procuram contribuir para a inclusão escolar e formação profissional. Dirige-se a crianças e jovens integrados no sistema de ensino, promovendo o seu sucesso escolar, através de actividades como o apoio escolar, a mediação aluno-escola-família, a implementação de currículos alternativos qualificantes, etc. São também desenvolvidas actividades específicas para crianças e jovens que abandonaram precocemente a escola, através de medidas educativas e formativas (nomeadamente, encaminhamento para formação e emprego).
Paralelamente, são desenvolvidas acções de capacitação das crianças e jovens de competências e saberes diversos, que constituam vantagens competitivas para a sua integração social e profissional (nomeadamente, na área da informática).

**EXEMPLOS**

### → PLURALL

O projecto "Plurall", localizado em Tomar, procura combater o abandono escolar com medidas que vão desde o Diagnóstico, passam pelo Acompanhamento e Encaminhamento das crianças e jovens identificados, até uma Articulação com as Instituições Públicas competentes.
O Diagnóstico é feito através de um contacto directo com os destinatários. Procura-se conhecer os seus problemas a fundo, analisando não só a situação escolar, como também a familiar.
A criança identificada é, então, acompanhada por um psicólogo e a sua família por um assistente social. Daí é feito o encaminhamento para as instituições de apoio competentes.
A Articulação Institucional é muito importante visto que proporciona uma intervenção mais eficaz e um resultado global superior.

### → HORIZONTES

O projecto "Horizontes", localizado em Vila do Conde, abarca 16 freguesias e 35 jovens com problemas de insucesso e abandono escolar.
Para minimizar estes problemas, o projecto está a intervir através de um Acompanhamento Pedagógico, que procura apoiar os destinatários nas dificuldades de aprendizagem. Além disso, é promovido o Acompanhamento Psicossocial que trabalha as competências que o percurso escolar exige, como o cumprimento dos horários, o comportamento nas salas de aula, os hábitos de estudo, etc. Esta intervenção está a ser realizada em parceria com a rede escolar do Concelho.
No passado mês de Junho, através da "Festa de Fim de Ano Lectivo", mostrou-se à comunidade os resultados que o "Horizontes" está a obter através do trabalho que está a ser desenvolvido.

### → VIRAGENS

Através de um Centro de Inserção para a Vida Activa (C.I.V.A) o projecto "Viragens", localizado em Ponta Delgada, procura promover a inclusão escolar e os itinerários de experimentação profissional. Tais objectivos estão a ser concretizados através da implementação do diálogo e da articulação entre a escola, a família e a comunidade envolvente. Além disso, está a ser estruturado um programa de reabilitação psicossocial e a promoção da aquisição de competências profissionalizantes que integrem as acções facilitadoras, tais como a aplicação de um programa vocacional, a dinamização de ateliers de experimentação pré-profissionalizante e a inclusão em oficinas profissionalizantes em contexto laboral.

# O ESCOLHAS NOS TEMPOS LIVRES

## MEDIDA II

ENQUADRAMENTO

A Medida II prevê um conjunto muito alargado de actividades de Ocupação de Tempos Livres das crianças e jovens abrangidos pelo Programa Escolhas. Os projectos ocupacionais desenvolvidos estão estruturados de forma a potenciar a integração comunitária e o desenvolvimento de competências pessoais e sociais relevantes. O E2G procurou assim excluir situações meramente ocupacionais, procurando aliar o lúdico ao formativo e educacional.

A Medida II promove ainda a dinamização de espaços criativos e inovadores, potenciadores da necessária dinamização juvenil das áreas de implementação dos projectos.

EXEMPLOS

### → AVENTURA-TE

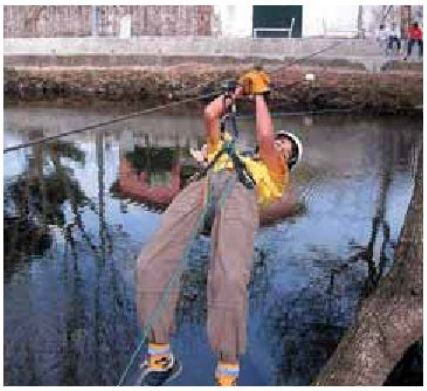
No Concelho de Melgaço, um dos mais rurais do Distrito de Viana do Castelo, identificaram-se situações de privação sociocultural em crianças e jovens que vivem em freguesias montanhosas, com isolamento e dispersão geográfica, e comportamentos desviantes e a existência de famílias disfuncionais e desestruturadas naquelas que habitam as freguesias da ribeira.

Diante disto, o projecto "Aventura-te" veio dar às 131 crianças e jovens, com idades entre os 6 e os 18 anos, uma oportunidade de superar esses problemas através da Ocupação dos Tempos Livres. Tratam-se de actividades pedagógicas, lúdicas e desportivas, com carácter sistemático ou pontual. Entre elas, destacam-se: ateliers de expressão plástica, actividades nas piscinas municipais do concelho, jogos tradicionais, visitas de estudo e acesso a exposições.

### → BUGA MALTA

A animação como estratégia para a dinamização e capacitação de grupos de jovens é a principal ferramenta do projecto "Buga Malta", desenvolvido no bairro do Alcoitão, em Cascais.

Verificou-se que, quando os jovens do bairro atingem os 17 anos passam a permanecer nas ruas, desocupados, dedicando-se, por vezes, a actividades ilícitas. Assim, o projecto resolveu trabalhar com grupos de jovens, dos 14 aos 17 anos, que possam garantir a continuidade da realização de actividades para jovens a partir de grupos organizados e, futuramente, constituírem uma Associação Juvenil.
Várias actividades de animação, nas quais os jovens adquirem e desenvolvem competências técnicas, permitem-lhes que no futuro possam ser mais autónomos.



### → GERAÇÃO ACTIVA

"Geração Activa" é o nome de um projecto de intervenção que visa a integração e a aquisição de competências por parte de crianças e jovens do Concelho de São Brás de Alportel, em Faro, com idades compreendidas entre os 6 e os 24 anos.

A estratégia deste projecto passa, entre outros, pela promoção de actividades de ocupação dos tempos livres dos seus destinatários. Essas actividades vão desde ateliers de teatro, expressão corporal e escrita criativa, até desportos como o ténis e o futebol. As crianças e jovens também podem ocupar os seus tempos livres participando no boletim, em jornais e em rádios do Concelho.

# O ESCOLHAS NA INCLUSÃO DE IMIGRANTES E MINORIAS ÉTNICAS

## MEDIDA III

**ENQUADRAMENTO**

A Medida III foi criada com o objectivo de contribuir para a plena integração na sociedade de crianças e jovens descendentes de imigrantes e de minorias étnicas.
Inclui a resolução de problemas de integração associados à situação dos destinatários (documentação, por exemplo) e a promoção da participação social, através de dinâmicas associativas (formais e informais) conducente ao envolvimento em projectos colectivos de transformação da sociedade (por exemplo, voluntariado e participação cívica).
Prevê igualmente a descoberta, de uma forma lúdica, da língua, valores, tradições, cultura e história das sociedades de origem e de acolhimento e, a aproximação às instituições do Estado.

**EXEMPLOS**

### → ESPERANÇA

Intervir num bairro, como forma de promover a inclusão social dos seus moradores, é o objectivo do projecto "Esperança", localizado na Urbanização Terraços da Ponte (Quinta do Mocho), em Lisboa.
Trata-se de um bairro de habitação social, cuja população é proveniente do longo movimento migratório dos países africanos de língua oficial portuguesa. Nesta perspectiva, surge um dos maiores problemas diagnosticados nesta comunidade: as dificuldades na regularização da situação de muitas crianças e jovens, filhos de imigrantes, face à lei de entrada, permanência e saída de estrangeiros em Portugal.
O projecto "Esperança" pretende assim "pensar global e agir local", de modo a manter a esperança junto dessa comunidade de imigrantes e a propor escolhas capazes de lhes assegurar a inclusão na sociedade portuguesa.

### → SEMEAR O FUTURO

A comunidade de etnia cigana da localidade de Pias, em Serpa (Beja), é composta por dois grandes núcleos familiares, com 38 crianças/ jovens com idades entre os 6 e os 18 anos. As famílias vivem no limite da povoação, perto da zona dos antigos lagares, sendo que um dos núcleos habita em casas e o outro ainda vive em barracas, em condições mais precárias.
As crianças que aí residem são as que estão menos integradas, quer na comunidade, quer no sistema de ensino. Das 15 crianças de etnia cigana que estão matriculadas no ensino recorrente, apenas 12 compareceram no ano lectivo 2004/ 2005 e com grande taxa de absentismo e insucesso escolar. Esses são alguns dos problemas diagnosticados pelo projecto "Semear o Futuro" que procura trabalhar, em Pias, as estratégias de aproximação e envolvimento da população de etnia cigana nesta localidade. Tendo em vista este contexto, as actividades definidas por este projecto passam pela ocupação dos tempos livres com o objectivo de valorizar a cultura cigana e promover uma integração social e escolar.

### → TU DECIDES...

Face ao elevado número de cidadãos imigrantes residentes na freguesia de São Miguel da Guarda (Guarda), o projecto "Tu Decides" sentiu a necessidade de criar um espaço de apoio ao imigrante que facilite o processo de adaptação/ inserção na comunidade local, através do apoio social, aconselhamento e encaminhamento adequado a cada situação.
Este projecto desenvolve também actividades que fomentam e promovem intercâmbios culturais, tais como, exposições, fins-de-semana culturais, almoços típicos, entre outras.

# O ESCOLHAS NA INCLUSÃO DIGITAL

## MEDIDA IV

ENQUADRAMENTO

A Medida IV, desenvolvida com o apoio do POS-C, Programa Operacional Sociedade do Conhecimento, constitui um recurso que visa potenciar os objectivos das restantes Medidas do Programa Escolhas, apoiando a inclusão digital de crianças e jovens provenientes de contextos socioeconómicos vulneráveis.
Para tal, nos 79 projectos abrangidos por esta Medida foram implementados Centros de Inclusão Digital (CID), plenamente equipados e apoiados por técnicos responsáveis especializados nas TIC.
Inclui o acesso à Internet livre e/ou acompanhado e a formação em Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) de nível básico, médio e avançado, tendo em vista a capacitação dos participantes com competências de empregabilidade, que favoreçam a auto-estima e a inclusão social.

### → FORMAÇÃO EM TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO NA ALTA DE LISBOA

Através do Centro de Inclusão Digital (CID@NET) do Projecto "Intervir para Integrar Crianças e Jovens com Futuro na Alta de Lisboa", cerca de 24 jovens do Bairro da Cruz Vermelha já possuem competências básicas em Tecnologias da Informação.
A partir de um protocolo estabelecido entre o Instituto de Solidariedade e Cooperação Universitária – ISU/ Alta de Lisboa e a Associação Nacional de Jovens para a Acção Familiar - ANJAF, implementou-se um plano de formação para quatro turmas de jovens interessados em desenvolver os seus conhecimentos em informática.
O Projecto procura, através deste Centro, introduzir os jovens no universo das Novas Tecnologias e ocupar os tempos livres com aprendizagens necessárias à integração social dos destinatários.

### → DA FORMAÇÃO AO HIP HOP

Em funcionamento desde o início de 2005, o Centro de Inclusão Digital – CID@NET do Projecto "Aprender a Ser" é frequentado por dezenas de crianças e jovens do Concelho de Esposende.
Este CID encontra-se aberto à comunidade em geral e aos destinatários do Projecto, os quais participam nas actividades de Formação na área informática, nas de carácter lúdico-pedagógico e de acompanhamento ao estudo. Destaca-se, no entanto, a grande adesão dos destinatários no acesso à Internet e aos Jogos em Rede.
Da sintonia entre o CID e o Atelier de Música, dinamizados no mesmo sítio, nasceu uma composição de Hip-Hop, desenvolvida por um dos 30 jovens que frequentam o espaço, Tiago Felipe:
"Aprender a Ser/Com o Hip Hop vais Aprender/No espaço de Antas/Aprender a Ser..."

### → "TAL COMO A TECNOLOGIA, PROCURAMOS SEMPRE IR MAIS ALÉM..."

O CID@NET do Projecto "Cidade do Sol" encontra-se implementado numa sala da Escola Secundária de Santo António, no Barreiro, estando aberto a toda a comunidade local. Proporciona diversas actividades, tais como o acesso livre à Internet, a realização de trabalhos escolares, cursos de formação, etc.
Este Centro funciona como um recurso para promover a inclusão digital e social, já que muitos jovens e adultos são para lá encaminhados através do Atendimento Social efectuado pela equipa do Projecto à comunidade do Bairro Cidade do Sol. O CID articula-se com outras acções, como o desenvolvimento de competências pessoais, da auto-estima e da auto-determinação.
Até ao momento, foram conferidos, através deste CID@NET, cerca de 73 diplomas de Competências Básicas em Tecnologias da Informação.

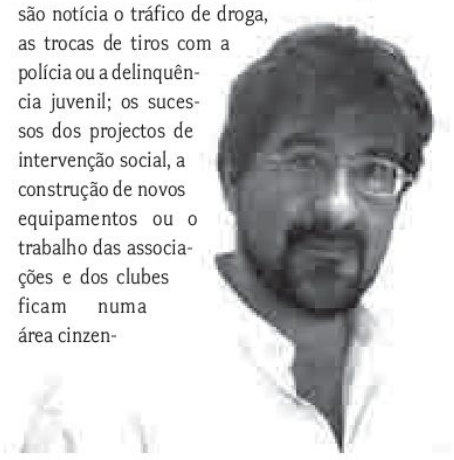
EXEMPLOS

OPINIÃO

# *ad lucem:*
# DA ESTIGMATIZAÇÃO DOS ESPAÇOS À CRIATIVIDADE DOS LUGARES[1]

Com o propósito de compensar o défice de leituras mais agradáveis que se vai acumulando ao longo do ano lectivo, resolvi incluir na bagagem de férias estivais um pequeno conjunto de livros que, embora namorados desde há algum tempo, se têm vindo a escapar a um olhar mais profundo. Como noutros verões, alguns regressaram a casa com as folhas por abrir – evidências de uma atitude de "mais olhos do que barriga" -, mas outros houve que foram percorridos com a atenção mais justa e lenta, que a tranquilidade de uma certa praia atlântica sugere e permite.

Entre estes últimos, encontrava-se uma pequena, mas bem interesante, obra do malogrado geógrafo brasileiro Milton Santos[2], onde são referidas as *zonas luminosas* e as *zonas opacas* da metrópole. Em termos sintéticos, estas últimas correspondem às áreas da cidade caracterizadas por maiores níveis de degradação física e social, onde espaços públicos inacabados, vandalizados e de qualidade discútivel se conjugam com populações com baixos recursos económicos, elevados índices de desemprego e significativas taxas de abandono e insucesso escolar. São espaços frequentemente desconsiderados pelas maiorias e pelo poder, fechados sobre si mesmos por razões internas e sobretudo externas; marcados por estigmas fortíssimos, que a comunicação social e o passa-palavra urbano se encarregam de difundir e ampliar. Na maioria dos bairros degradados são notícia o tráfico de droga, as trocas de tiros com a polícia ou a delinquência juvenil; os sucessos dos projectos de intervenção social, a construção de novos equipamentos ou o trabalho das associações e dos clubes ficam numa área cinzenta, conhecidos apenas localmente ou por uns quantos especialistas e interessados.



Quotidianos difíceis vividos em espaços fisicamente degradados, cuja imagem transmitida para o exterior é dominada pela violência e pela desqualificação, dão origem a esta estigmatização do bairro e das suas gentes, a esta marca de "áreas ameaçadoras a evitar", que acaba por se traduzir na tal opacidade, bem distante do brilho urbano dos centros comerciais pós-modernos, dos novos condomínios ou das áreas históricas reabilitadas.

E contudo, são bairros onde vive gente, gente comum como a de outros bairros, talvez mais jovem do que a de esses outros bairros e que aprendeu a crescer num contexto particularmente difícil. Afinal, trata-se de bairros com conteúdo, de lugares urbanos apropriados e vividos por muitas pessoas, onde se ama e se ri, se conversa e se cria, muitas vezes através de expressões artísticas, que assumem formas específicas que espelham a realidade do bairro, a revolta dos jovens ou a agressividade da paisagem. E coloca-se aqui um primeiro desejo, ou melhor uma primeira vontade, que consiste no aproveitamento da expressão artística indisciplinada e desafiadora como uma peça no processo de geração de um meio criativo através da promoção da inovação social. Mas, afinal, i) o que é um meio criativo? e ii) em que consiste (e como se pode promover) a inovação social?

*Ao promover ou apoiar projectos desenvolvidos em meios socialmente desfavorecidos destinados prioritariamente a jovens em risco; ao assumir que a implementação de acções em parceria é mais vantajosa do que levar a cabo "projectos solitários"; ao valorizar a "participação social dos jovens" e, enfim, ao sugerir que a integração escolar e comunitária e a mediação familiar são peças fundamentais da prevenção dos percursos desviantes, o Programa incorpora componentes inovadoras ao nível dos processos e estende o pano às possibilidades de inovação na prática que, no contexto do E2G, é inerente ao conteúdo e ao processo de desenvolvimento dos projectos."*

Um **meio criativo** pode ser caracterizado a partir de um paradoxo aparente que conjuga, por um lado, flexibilidade suficiente para assegurar uma permeabilidade às dinâmicas de mudança e, por outro, um determinado grau de ordem e de consistência interna capazes de assegurar que a base da identidade do lugar não se desestrutura completamente quando sujeita às supracitadas dinâmicas de transformação. No fundo, trata-se de um meio plástico, para utilizar a expressão de Lambert e Rezsohazy[3]. Três condições parecem ser inerentes aos meios criativos: i) a diversidade, sobretudo de natureza étnica e cultural, mas não exclusivamente; ii) a tolerância, em termos da aceitação do novo e do diferente, assumindo o risco correspondente e iii) a democraticidade, entendida como o processo de participação e envolvimento dos residentes.

Em termos sintéticos, **inovação social** pode ser entendida como o processo de introdução de soluções novas (ou de reconstrução e adaptação de soluções já equacionadas de modo distinto em contextos de outro tipo), que envolvem actores sociais fracos, seja como inovadores seja como "adoptantes", e que promovem o combate à exclusão social[4]. A inovação social, que pode acontecer ao nível das políticas, dos processos/programas e das práticas[5], marca sempre alguma ruptura face às actividades correntes, acabando por desafiar a ordem estabelecida.

Tendo em consideração o que se acaba de dizer, promover a inovação social com o propósito de contribuir para a geração de meios criativos passa

por iniciativas que desenvolvam a boa utilização de recursos "escondidos" e porventura desvalorizados das comunidades (a expressão artística, o desporto...), reconstruindo-os, difundindo-os e utilizando-os como meios para alcançar outros objectivos (uma relação diferente com a escola, uma ocupação construtiva dos tempos livres, o reforço da auto-estima através de elementos socialmente reconhecidos como positivos...). E isto só é possível com o forte envolvimento das instituições e dos interessados, no âmbito de processos lentos de aprendizagem colectiva, situados num contexto de reforço dos laços comunitários e institucionais, isto é, de reforço do capital social.

Claro que estes processos são mais fáceis de explicitar no plano das ideias, do que de concretizar no terreno... e muitos anos de intervenção social ensinam-nos que as barreiras são numerosas, indo da cultura assistencialista de muitas instituições ao conforto da dependência social dos residentes, para não mencionar as limitações financeiras dos programas e os défices de cooperação institucional sistemática e de cultura de avaliação, que só recentemente começaram a ser ultrapassados.

E é aqui que se situa o potencial do Programa Escolhas, tanto na primeira como na segunda geração (E2G). Ao promover ou apoiar projectos desenvolvidos em meios socialmente desfavorecidos destinados prioritariamente a jovens em risco; ao assumir que a implementação de acções em parceria é mais vantajosa do que levar a cabo "projectos solitários"; ao valorizar a "participação social dos jovens" e, enfim, ao sugerir que a integração escolar e comunitária e a mediação familiar são peças fundamentais da prevenção dos percursos desviantes, o Programa incorpora componentes inovadoras ao nível dos processos e estende o pano às possibilidades de inovação na prática que, no contexto do E2G, é inerente ao conteúdo e ao processo de desenvolvimento dos projectos. Talvez se pudesse ser um pouco mais explícito relativamente ao modo de incorporar o público-alvo (os jovens...) na construção dos projectos e no seu desenvolvimento, bem como nas vantagens que decorrem de uma utilização positiva dos tais saberes, por vezes escondidos e desvalorizados. Há também a questão da sustentabilidade... e dois anos é pouco tempo; reflexão crítica e experiências passadas *dixit*.

Note-se que estas oportunidades para inovar socialmente não implicam, de modo algum, que todos os projectos – ou sequer a maioria – contribua para a geração de meios criativos. Contudo, uma breve viagem pelos projectos em curso evidencia que muitos incidem sobre "zonas opacas" das cidades e trabalham as questões da diversidade (trata-se, frequentemente, de áreas com características pluri-étnicas) e, de modo directo ou indirecto, da tolerância. Perante a incorporação destas duas características dos meios criativos, a preocupação deve deslizar para o terceiro aspecto (a democraticidade) e, por inerência, para a questão da promoção de determinados níveis de ordem e de consistência que, de ponto de vista interno, garantam flexibilidade ao mesmo tempo que reforçam o sentimento de comunidade e, do ponto de vista externo, se traduzam na reconstrução da imagem possuída pelos bairros e na sua abertura.

Através da valorização de elementos específicos da cultura dos jovens destes espaços (da expressão plástica à música...), promovendo-os enquanto elemento de ligação e de abertura ao exterior, num contexto que não ignora os processos de aprendizagem lentos e colectivos que incorporam princípios e normas sociais essenciais para gerar confiança e bem-estar na comunidade, está-se a contribuir para a transformação de espaços estigmatizados e inóspitos em lugares dotados de conteúdo, mais criativos, certamente, mas sobretudo com outros níveis de auto-estima. Voltando à dicotomia de Milton Santos, está-se a contribuir para integrar as "zonas opacas" na cidade, dotando-as de maior transparência e iluminação... *ad lucem*, afinal!

**JORGE MALHEIROS**
**Geógrafo**
**Centro de Estudos Geográficos**

[1] As ideias expressas neste pequeno texto beneficiaram fortemente das conversas e reflexões efectuadas com os meus colegas e amigos Isabel André e Eduardo Henriques, sobretudo no âmbito do Projecto *Links*, coordenado pela primeira. Agradeço a ambos, assumindo, naturalmente, que as opiniões expressas e as eventuais omissões e incorrecções existentes são da minha exclusiva responsabilidade.

[2] Santos, Milton (1996) – *Técnica, Espaço, Tempo. Globalização e meio técnico-científico informacional*. Hucitec, São Paulo.

[3] Lambert, D. e Rezsohazy (2004) – *Essay sur l'etonnante plasticité du vivant*. Flammarion, Paris.

[4] André, I. e Malheiros, J. (2001) - "Social Innovation in Adverse Milieux: opportunities in an immigrant neighbourhood in the periphery of Lisbon" in *EAEPE Conference 2001 - Comparing Economic Institutions*, Sienna, 8-11 November - edição digital.

[5] Conger, S. (1996) - "Inventions sociales", *La Revue de l'Innovation* (www. innovation.cc/articles).

# MEMÓRIAS DE VERÃO

## // Projectos lançam jornais

O projecto "O Teu Espaço Jovem – Tu Vales Mais que a Roupa que Vestes", localizado na freguesia de Gândaras (Lousã), publicou, no passado mês de Maio, o número um do seu jornal.
Também o número um do "Jornal Jovem", publicado pelo projecto "Percursos Alternativos", na Benedita, está disponível desde o mês de Maio.
O "Prelo", localizado em Lordelo do Ouro (Porto) e o "Opção Escola", situado na freguesia de São Sebastião (Setúbal), já lançaram igualmente os seus periódicos.

## // 1ª Sardinhada de Imigrantes no Oeste

O Projecto "Maré-Alta", localizado em Peniche (Leiria), em conjunto com a população imigrante local, realizou no passado mês de Julho a "1ª Sardinhada de Imigrantes no Oeste".
Para além da sardinhada, a ementa completou-se com a actuação de um Rancho Folclórico, e a dinamização de um Teatro de Fantoches, jogos tradicionais, pinturas faciais, etc.
Esta actividade teve como objectivo promover o intercâmbio cultural entre a população imigrante e a comunidade de acolhimento.

## // Mostra Cultural das Comunidades Cigana e Eslava

No passado mês de Junho, o Projecto "Arnaró Proect", situado em Faro, dinamizou duas mostras culturais: a Mostra Cultural Cigana e a Mostra Cultural Eslava.
Ambas contaram com uma exposição permanente de diversas actividades realizadas pelas comunidades em questão, fotos, histórias de vida, percursos e origens, exibição de vídeos, mostra de trajes, livros e artesanato, além de espectáculos de música e dança.

## // Actividades radicais em Foz de Alge

As crianças e jovens do projecto "E-L@r.fv", de Figueiró dos Vinhos (Leiria), participaram em diversas actividades radicais no âmbito do Acampamento realizado em Foz de Alge, no mês de Julho.
As mais significativas foram: rapel, paralelas, slide, tirolesa, orientação balizada, jogos desportivos e tradicionais, jogos nocturnos, canoagem, challenger e cantorias à fogueira.

## // Rastreio de Saúde Pública

O Projecto "Ser M.A.I.S – Mudança, Acção, Integração Social", implementado no Concelho de Gondomar, dinamizou uma acção de Rastreio de Saúde Pública, nos dias 5 e 6 de Setembro.

# MEMÓRIAS DE VERÃO

## // "Trampolim" realiza evento em Coimbra

Na sequência das comemorações do Dia da Europa (9 de Maio) o Projecto "Trampolim", localizado em Coimbra, promoveu em Junho um encontro de jovens de várias culturas e países da Europa denominado "Trampolim em viagem pela Europa".

## // Aeromodelismo em Vendas Novas

Decorreu, no passado mês de Maio, o 2º Encontro Escolar de Aeromodelismo, em Vendas Novas.
O evento, organizado pela EB 23 de Vendas Novas, contou com a presença dos destinatários do projecto "O Espaço: Desafios e Oportunidades", que participaram com os modelos realizados no Atelier de Ciências Aeroespaciais.

## // Semana Cultural Jovem

No passado mês de Julho, o Consórcio do projecto "O Teu Espaço Jovem – Tu Vales Mais que a Roupa que Vestes!" dinamizou a Semana Cultural Jovem no espaço da EB1 das Fontainhas, na Freguesia de Gândaras (Lousã).

Neste evento foram divulgados os trabalhos que os jovens estão a realizar no projecto, além de actividades como um bike paper, um peddy paper, jogos tradicionais e um atelier de trotinete.

## // Torneios de Futebol

A Câmara Municipal de Tomar, parceira no projecto "Plurall", promoveu nestas férias, diversas actividades destinadas às crianças e jovens do Concelho. Deste modo, os destinatários do projecto participaram num campeonato de futebol realizado no Campo de Futebol da Nabância, em Tomar.
Também o projecto "Viver em Liberdade", localizado no Concelho de Valongo (Porto), dinamizou o seu Torneio de Futebol, uma actividade há muito aguardada pela população alvo do projecto.

Os projectos "Passo a Passo para um Novo Desafio", "Trilhos", "Raízes", "Esperança", "Sementes" e "Intervir para Integrar Crianças e Jovens com Futuro na Alta de Lisboa", da zona centro, também participaram num Torneio de Futebol.
Do projecto "Trilhos" saiu a Equipa Vencedora do torneio. No entanto, houve mais prémios: Melhor Equipa Fairplay, a do projecto "Esperança", e Melhor Claque, para a equipa do "Raízes". O "Passo a Passo" organizou e recebeu o evento.

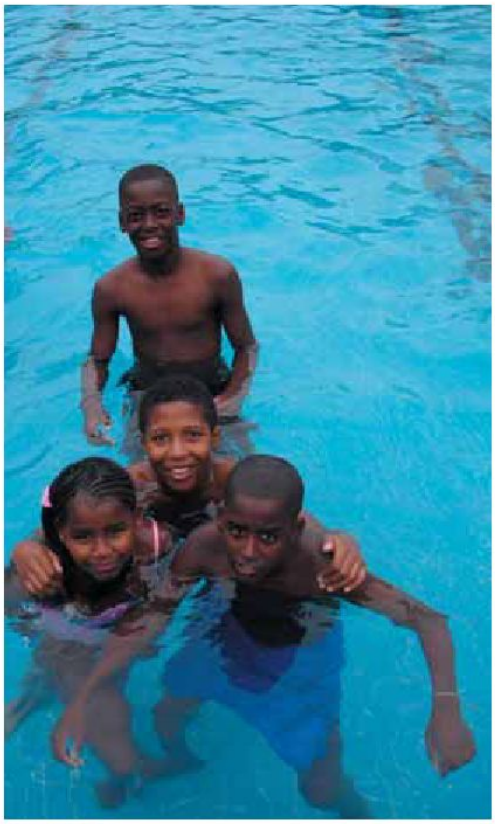
# MEMÓRIAS DE VERÃO

## // Festa encerra ano lectivo

No Bairro do Zambujal, na Amadora, realizou-se a Festa de Encerramento do Ano Lectivo, organizada pelas instituições locais, no âmbito do projecto "Percursos". Foram dinamizadas diversas actividades com as crianças e jovens do bairro, entre as quais se destaca a apresentação de um Rap, composto por alguns jovens do projecto. Estes já ganharam o terceiro lugar no Festival da Canção, promovido anualmente pelos Missionários da Consolata, com um Rap cujo tema foi a solidariedade.

## // Horizontes no Verão

No dia 4 de Agosto, o Projecto "Horizontes" (Vila do Conde) levou os seus destinatários para o maior parque de diversões da região norte, o "Bracalândia". No dia 11 deste mesmo mês, os jovens do "Horizontes", em conjunto com os idosos do Centro de Dia da Associação "O Tecto", visitaram a cidade de Viana do Castelo. Foi uma actividade inter-geracional, onde todos tiveram a oportunidade de conhecer a cidade.



## Férias Desportivas no Seixal

O projecto "Tutores de Bairro", localizado na Quinta da Princesa (Seixal), dinamizou as suas "Férias Desportivas", que foram marcadas por diversas actividades lúdico-pedagógicas e de ocupação dos tempos livres.
No último dia 9 de Agosto, 16 crianças entre os 9 e os 11 anos foram às Piscinas Municipais da Torre na Marinha, no Seixal, onde puderam, além de se divertir, partilhar a companhia uns dos outros e desenvolver o respeito pelas regras de comportamento em lugares públicos.

## // A Arriscar...

O projecto "Tasse" dinamizou, no último dia 21 de Julho, um Jogo de Pistas e Postos, "... A Arriscar", realizado em diversos pontos da Quinta da Fonte da Prata. Os jovens destinatários dividiram-se em equipas de 4 elementos, de modo a ultrapassar os desafios das provas sugeridas. Muita animação marcou esta tarde de verão!

# MEMÓRIAS DE VERÃO

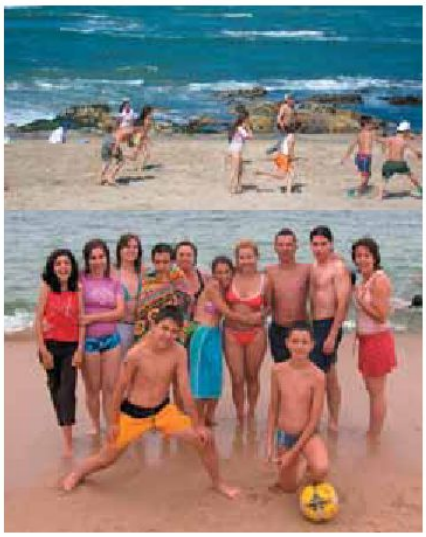
## // Universidade Júnior

Cerca de 15 jovens do projecto "Tasse", localizado na Quinta da Fonte da Prata (Concelho da Moita), participaram entre os dias 4 e 15 de Julho na Universidade Júnior, iniciativa promovida pela Universidade do Porto.
Participaram neste evento os jovens com menos 18 anos, a frequentar o segundo e terceiro ciclo do ensino básico, de modo a experimentar a vida universitária durante uma semana. Os destinatários ficaram alojados no Colégio das Irmãs Escravas, no Porto.

## // No Trilho da Aventura...

Diversas foram as actividades de verão dinamizadas pelo projecto "No Trilho do Desafio" (Sesimbra). Destacamos a de Espeleologia, desenvolvida junto de jovens em situação de risco e abandono escolar efectivo.
A Espeleologia é uma actividade científica dedicada ao estudo das cavidades naturais. Desporto e investigação caminham lado a lado nesta aventura...

O mesmo projecto dinamizou, no último dia 26 de Agosto, uma manhã de canoagem no mar de Sesimbra. As imagens paradisíacas marcaram esta manhã de desporto, sob o forte sol do verão em Agosto.



## // Colónias Balneares

Os projectos "Lagarteiro e o Mundo" e "Viver em Liberdade", ambos localizados na Zona Norte do país, respectivamente nos Concelhos do Porto e Valongo, dinamizaram Colónias Balneares no âmbito das férias de verão.
A colónia do "Lagarteiro e o Mundo" aconteceu na Praia da Sãozinha, entre os dias 04 e 15 de Julho. Já as actividades do "Viver em Liberdade" decorreram entre os dias 11 e 15 de Julho, na Praia de Labruge, em Vila do Conde.

## // Dias Olímpicos de Darque

O projecto "DAR-QUE-FALAR" levou a cabo, de 24 a 26 de Junho, os "Dias Olímpicos de Darque". Além de actividades desportivas, decorreu uma exposição de fotografias das várias instituições e associações envolvidas e, no dia 25, jogos e marchas populares, sardinhada e o baile na Associação de Moradores e Comerciantes da Cidade Nova.

No dia 26, decorreu uma procissão de fé, com a realização de diversas actividades no cais. Entre as actividades desenvolvidas, destacaram-se a gincana de bicicletas, a canoagem e a corrida à vara de barcos tradicionais.

# MEMÓRIAS DE VERÃO

## // Semana Cultural do P.I.S.C.J.A.

O "Projecto de Inclusão Social das Crianças e Jovens do Armador – PISCJA", localizado no Bairro do Armador (Lisboa) dinamizou, no mês de Julho, a Semana Cultural, com a exposição de material informativo e peças ilustrativas dos seguintes países: Brasil, Índia, Angola e Guiné-bissau. A comunidade cigana foi também retratada, sobretudo, com base na mostra de trajes típicos.
Muita música e dança típicas da África marcaram igualmente esta iniciativa.

## // Semana do Desporto: Partilha e Respeito pelo Outro

O projecto "Pertencer Participando", localizado no Concelho de Trofa (Porto), dinamizou em Julho a Semana do Desporto, em que se se enfatizaram questões relativas à higiene e respeito pelo outro. No âmbito das diversas actividades desenvolvidas, destacam-se: o Ping Pong, o Futebol, o Andebol e o karaté.

## // "Os Maios"

O projecto "Escolha Certa", implementado em Ribeira Grande – Açores, promoveu a exposição "Os Maios", voltada para a valorização das tradições, costumes e representações que marcam as ilhas açorianas. A mostra realizou-se na Ermida do Centro de Apoio Social e Acolhimento Bernardo Manuel Silveira Estrela, na Cidade da Ribeira Grande.

## // "Origens" em férias

O projecto "Origens", implementado em diversas localidades na cidade de Coimbra, dinamizou, nos dias 01 e 02 de Setembro, um Campo de Férias em Góis.
As 7 crianças envolvidas divertiram-se a pintar painéis, a jogar em grupo e a nadar numa praia fluvial da região.

# MEMÓRIAS DE VERÃO

## // "Aventura-te" em Férias

O Projecto "Aventura-te" (Melgaço) dinamizou diversas actividades radicais no contexto das férias de verão em Agosto. Foram dias de grande aventura e entusiasmo. A foto fala por si!

## // Campo de Férias na Lousã

Entre os dias 26 e 28 de Julho, o projecto "Intervir para Integrar Crianças e Jovens com Futuro na Alta de Lisboa" dinamizou um campo de férias na Serra da Lousã.

## // O "Bússola" nas Festas Populares

Em Junho, o Projecto "Bússola" (Guimarães) organizou um conjunto de iniciativas alusivas à comemoração das Festas Populares de S. João, desde a pintura de vasos para manjericos, criação de quadras alusivas aos Santos Populares, atelier de balões de S. João, arraial minhoto, karaoke com músicas populares, entre outras.

## // Intercâmbio na Pampilhosa da Serra

Realizou-se, nos dias 6 e 7 de Setembro, na Pampilhosa da Serra, um Intercâmbio com diversos projectos da Zona Centro financiados e acompanhados pelo Programa Escolhas - 2ª Geração. Esta iniciativa, denominada "Semp´Abrir... com mais a curtir", foi organizada pelo projecto "Trilhos".

## // Campo de Trabalho Voluntário em Coimbra

Os destinatários do projecto "Trampolim" e alguns jovens voluntários provenientes de diversos países europeus, como Alemanha, França, Turquia, etc., participaram, em Setembro, num Campo de Trabalho nos Bairros da Rosa, António Sérgio e do Ingote, em Coimbra.
No Bairro da Rosa, reuniram-se para pintar um painel na parede do campo desportivo.

## // O Escolhas no "Nós"

O Programa NÓS, produzido pelo ACIME e transmitido na RTP2, apresentou em Junho uma reportagem sobre o Projecto "Maré Viva", localizado na Costa de Caparica.
No dia 18 de Setembro, o Nós abordou as actividades desenvolvidas pelos Projectos "Buga Malta" e "Geração Cool", implementados em Cascais e Almada, respectivamente. Foram ainda entrevistados o Coordenador da Zona Sul e Ilhas, Pedro Calado, o Coordenador do Projecto "Konversu" (Arrentela), Nuno Santos, e o Coordenador do Projecto "Esperança" (Urb. Terraços da Ponte, ex-Quinta do Mocho), Viegas Bernardo.
Já no dia 09 de Outubro, a Revista Escolhas foi o tema da entrevista realizada com o Coordenador de Edição, Jorge Nunes, e as responsáveis pelo Gabinete de Comunicação do E2G, Juliana Iorio e Marina Mendes.
O Programa Nós é repetido de Segunda a Sexta-feira, às 06h30, na RTP1, às 08h00, na RTP Internacional e às 17h30, na RTP África. Às Terças – feiras, também pode ser visto às 04h30, na RTP Internacional e às Sextas – feiras, às 05h00, na RTP África.

AGENDA ESCOLHAS

## OUTUBRO

**15**
Trilhos (Pampilhosa da Serra) – Jogos sem Fronteiras.

**16**
Incluir (Vieira do Minho) – Sessão de Informação: "Importância de uma alimentação saudável e equilibrada para a saúde". Local: Espaço Incluir.

**16**
Cidade do Sol (Barreiro) – Comemorações alusivas ao Dia Mundial da Alimentação. Local: Bairro Cidade do Sol

**21**
Novos Rumos (Ansião) – Escola de Pais. Local: Santiago da Guarda.

**22**
Contigo, Vais Longe (Paredes) – Passeio Radical – Serra da Freita.

**22**
ConVida (Mértola) – Sábado Radical: Slide, Rapel e Canoagem.

**25**
Incluir (Vieira do Minho) – Sessão de Informação: "Higiene Oral" – Local: Espaço Incluir.

**26**
Novos Rumos (Ansião) – Confecção de Bolinhos. Local: Santiago da Guarda.

**26**
E-L@R.FV (Figueiró dos Vinhos) – Concurso de Provérbios e Cúmulos.

**28**
Trampolim (Coimbra) – Dia Mundial da Animação – Local: Bairro da Rosa

**24 a 28**
Pertencer Participando (Trofa) – Semana da Música – Visita à Casa da Música no Porto.

**29**
Mais Cidadania (Porto) – Passeio a Guimarães.

**29**
Passo a Passo para um Novo Desafio (Mira Sintra) – Encontro sobre "Prevenção de Drogas e Toxicodependência" (teatro e debate).

**24 a 29**
Escolha Certa (Ribeira Grande, Açores) – Concurso de Paint – Local: CID do Projecto.

**31**
Poder (Es)Colher (Vila Franca de Xira) – Festa de Halloween.

MAIS INFORMAÇÕES
E SUGESTÕES ATRAVÉS
DO E-MAIL:

comunicacao@programaescolhas.pt

## NOVEMBRO

**2**
Novos Rumos (Ansião) – Visita à fábrica da Sumolis.

**8**
Tu Decides... (Guarda) – Sessão de Informação: "Direitos e Deveres dos Imigrantes". Local: Sala de Conferências do Centro Cultural e Social de S. Miguel.

**11**
Poder (Es)Colher (Vila Franca de Xira) – Magusto.

**11**
Incluir (Vieira do Minho) – Comemoração do Dia de S. Martinho – Local: Espaço Incluir.

**12**
Contigo, Vais Longe (Paredes) – Passeio à Serra da Estrela.

**12**
Mais Cidadania (Porto) – Festa de S. Martinho (Magusto).

**12**
Trilhos (Pampilhosa da Serra) – Baile de S. Martinho (Música e exposição de frutos secos).

**15**
Incluir (Vieira do Minho) – Sessão de Informação: "Prática do Desporto" – Local: Espaço Incluir.

**17**
Incluir (Vieira do Minho) – Comemoração do Dia do Não Fumador – Local: Espaço Incluir.

**18**
Novos Rumos (Ansião) – Escola de Pais. Local: Santiago da Guarda.

**19**
Passo a Passo para um Novo Desafio (Mira Sintra) – Peddy Paper.

**21**
Incluir (Vieira do Minho) – "Mexe-te" – Sessão de Informação: "Técnicas de Procura de Emprego" – Local: Espaço Incluir.

**21 a 25**
ConVida (Mértola) – Castings para apresentadores e actores para a TV Convida.

**24**
Novos Rumos (Ansião) – Acção de sensibilização sobre a influência da família na vida escolar dos filhos. Local: Santiago da Guarda.

**25, 26 e 27**
Mais Cidadania (Porto) - Fim-de-semana com o Grupo da Dança e com a Orquestra de Percussões da Pasteleira.

**26 e 27**
O Teu Espaço Jovem: Tu Vales Mais que a Roupa que Vestes (Lousã) – Exposição "Um olhar sobre a música Portuguesa". Local: Atelier de Música do Projecto.

**29**
Passo a Passo para um Novo Desafio (Mira Sintra) – Acção de Sensibilização com a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens do Cacém – CPCJ.

## DEZEMBRO

**9**
Trilhos (Pampilhosa da Serra) – Comemoração dos Direitos Humanos (Exposição informativa).

**14**
E-L@R.FV (Figueiró dos Vinhos) – Elaboração de uma Árvore de Natal.

**16**
Poder (Es)Colher (Vila Franca de Xira) – Festa de Natal.

**16**
ConVida (Mértola) – Festa de Natal.

**16**
Tu Decides... (Guarda) – Exposição de trabalhos realizados nos "Ateliers de Fotografia e Vídeo".

**16**
Incluir (Vieira do Minho) – Festa de Natal – Local: Espaço Incluir

**16**
Escol@Contigo (Figueira da Foz) – Festa de Natal – Local: Escola Infante D. Pedro.

**16**
Escola Mais (Amadora) – Pai Natal na Escola (EB 2 Prof. Pedro D'Orey da Cunha).

**17**
Passo a Passo para um Novo Desafio (Mira Sintra) – Maratona de Mira Sintra.

**18**
Tu Decides... (Guarda) – Demonstração de danças do grupo do "Atelier de Dança" na Festa de Natal do ATL do Núcleo Desportivo e Social – NDS.

**18**
Novos Rumos (Ansião) – Festa de Natal. Local: Santiago da Guarda.

**19**
Contigo, Vais Longe (Paredes) – Ida ao Cinema (Comemorações do Natal).

**19 a 23**
Pertencer Participando (Trofa) – Semana de Receitas.

**19 a 20**
ConVida (Mértola) – Acampamento de Natal.

**21**
Passo a Passo para um Novo Desafio (Mira Sintra) – Construção de um Jornal de Parede (CID).

**21 e 22**
Novos Rumos (Ansião) – Distribuição de brinquedos pelo "Pai Natal". Local: Santiago da Guarda.

**26 a 30**
Dar-Que-Falar (Viana do Castelo) – Workshop de iniciação à produção de cinema animado.

# NÃO PERCA OS PROJECTOS QUE SERÃO DESTAQUE NA NOSSA PRÓXIMA EDIÇÃO!

## ZONA NORTE

Acreditar (Porto)
Aventura-te (Melgaço)
Bússola (Guimarães)
Horizontes (Vila do Conde)
Lagarteiro e o Mundo (Porto)
Raiz (Porto)
Viver em Liberdade (Valongo)

## ZONA CENTRO

Buga Malta (Cascais)
Escola Mais (Amadora)
Esperança (Loures)
Loja Mira Jovem (Amadora)
O Teu Espaço Jovem – Tu Vales Mais que a Roupa que Vestes (Lousã)
Plurall (Tomar)

## ZONA SUL E ILHAS

Cidade do Sol (Barreiro)
Crescer + (Setúbal)
Novos Rumos (Ponta Delgada)
Semear o Futuro (Serpa)
TVA – Transição para a Vida Activa (Moita)

E2G

ESCOLHAS 2ª GERAÇÃO

ESTE PROGRAMA É FINANCIADO PELO MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL

**Porto:**
Av. da Boavista, 1681, Ed. Bristol Sala 2.3
4000-130 Porto
Tel: (00 351) 22 543 01 10
Fax: (00 351) 22 543 01 19

**Lisboa:**
Av. Almirante Reis, 59 - 6º
1150-011 Lisboa
Tel: (00 351) 21 350 48 10
Fax: (00 351) 21 350 48 19

**E-mail:**
comunicacao@programaescolhas.pt

**Website:**
www.programaescolhas.pt